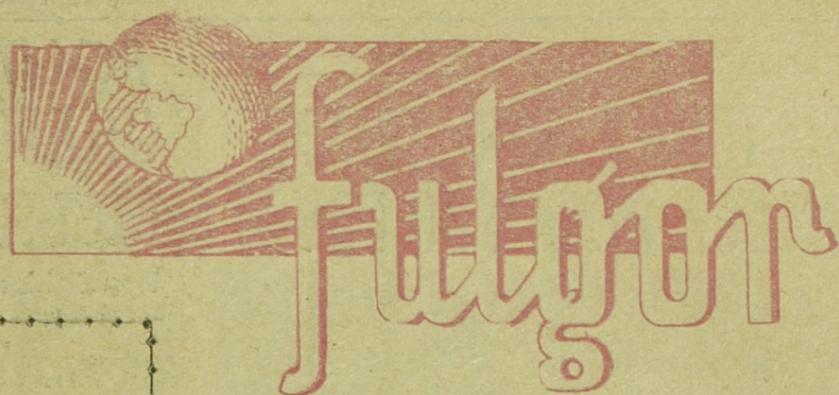


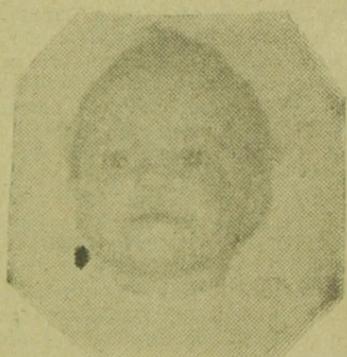
SUPLEMENTO

ANO I — SÃO PAULO — AGOSTO DE 1958 — N.º 3

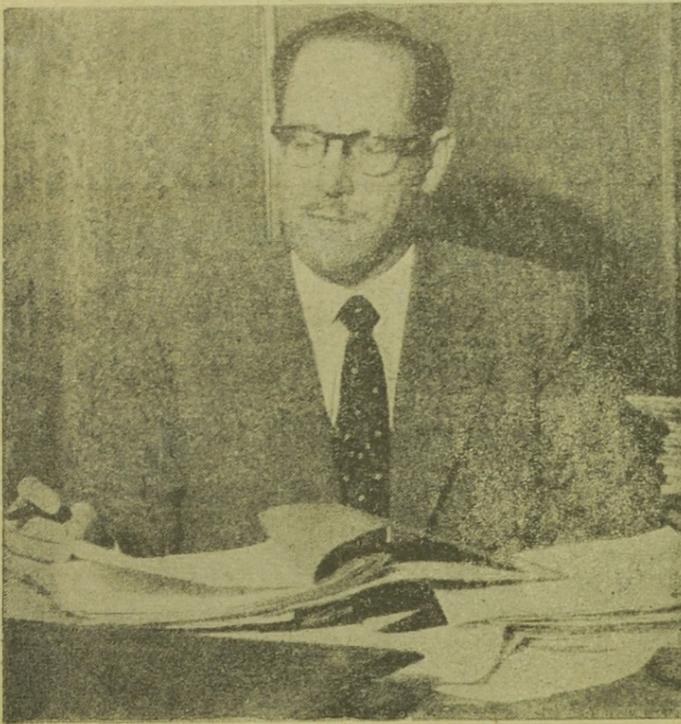
de «FOLHA CATÓLICA»



VIVA O PAPAI...



CULTURA E HONESTIDADE PARA A DEFESA DO POVO



EM AGOSTO DO AMARAL NOS VOTAREMOS ABSOLUTAMENTE CERTOS. O atual Diretor Geral da Secretaria de Educação figura entre muitos cidadãos que em Outubro disputarão as eleições para Deputado Estadual. Representante da zona sul do Estado, sendo um municipalista autêntico, como já demonstrou na legislatura anterior, concentrou suas atividades em coisas de real interesse público, notório, como já demonstrou na legislatura anterior, concentrou fadadamente no campo agrícola, sendo benéfico a sua atuação principalmente no setor do trigo na região de Itapeva e de Itaberá, da qual se tornou um dos maiores trabalhadores e se tornou o seu maior benfeitor com a sua providencial LEI DE AUXÍLIO AOE TRITICULTORIS. No setor do funcionalismo fez com que fosse aprovada a lei de sua autoria QUE DISPENSA EXAME MEDICO NOS CASOS DE NOVA NOMEAÇÃO PARA OS QUE TENHAM MAIS DE DEZ ANOS DE SERVIÇO. Foi ainda autor do Projeto de Lei N.º 205, chamado com muita justiça de «o embrião» do atual quadro do Departamento de Estradas de Rodagem. Na próxima legislatura, como decorrência da sua condição de dirigente do mais importante órgão da Secretaria da Educação DEFENDERÁ OS INTERESSES DO PESSOAL DO ENSINO DE TODOS OS GRAUS e participará da discussão de todos os problemas oriundos de sua secretaria pelo que suas atividades no plenário da Assembleia Legislativa se desenvolverão sob o trinômio:

TRIGO — ESTRADAS — ESCOLAS

«É A DEMOCRACIA CRISTÃ A RESISTENCIA AO COMUNISMO»

O Deputado estadual dr. Andre Franco Montoro, da bancada do Partido Democrata Cristão acaba de chegar a São Paulo, de regresso da cidade de Bruxelas onde representou o nosso País na Segunda Conferencia Internacional da Democracia Cristã.

Apos ter retomado posse de sua cadeira de deputado estadual o sr. Andre Franco Montoro prestou aos jornalistas as seguintes declarações sobre importantíssimo conclave:

— «Para os que reconhecem, de um lado, as injustiças e as explorações do mundo capitalista e repelem, de outro, a opressão dos regimes coletivistas, a Conferencia Intercontinental de Democracia Cristã de Bruxelas representou uma grande esperança. Delegados de 38 nações atestam a presença atuante e viva de uma terceira força mundial que nos diversos países da Europa, America Latina e Africa luta pela construção de um mundo melhor e mais humano, capaz de realizar a justiça sem destruir a liberdade.

«Os democratas-cristãos constituem, hoje, o governo das grandes nações como a Alemanha, a Italia, a Belgica, a Holanda e a Austria, lutam, na resistencia, contra a ditadura comunista na Hungria, Polonia, Checoslovaquia, Lituania, Letonia, Estonia. Atuam na vanguarda das reivindicações pela

justiça social e o desenvolvimento economico nos países da America Latina, especialmente na Argentina, no Uruguai, no Peru, no Equador e no Brasil. E começa agora a atuar na defesa da humanização das condições de vida, do progresso e liberdade dos povos africanos.

«A Conferencia Intercontinental, reafirmando o caráter aconfessional da Democracia Cristã, manifestou o desejo de estender sua atuação a todas as nações da Asia e da Africa, porque os princípios da democracia cristã não são validos somente para os povos formados na civilização ocidental. O tema central da Conferencia — «A Democracia Cristã como instrumento pela Justiça Social, uma idéia dessa obra universal, que representa o maior esforço democratico realizado na defesa da paz e da humanização do mundo.»

POLITICA GRANDE CAMPANHA CIVICA PARA A MELHORIA DOS COSTUMES POLITICOS

Transferidas para a Confederação das Familias Cristãs as atribuições da LEC — Falaram na ocasião o cardeal Motta, dr. Brito Viana e dr. Fabio Goulart —

O catolico deve ser orientado para votar conscientemente

Em reunião realizada dia 12 de Agosto ultimo na Curia Metropolitana de São Paulo, sob a presidencia do eminentissimo cardeal Motta e para a qual foi convocada a Confederação das Associações religiosas da Arquidiocese, o arcebispo de São Paulo deu conhecimento ao publico da transferencia das atribuições da LEC (Liga Eleitoral Catolica) para a Confederação das Familias Cristãs.

Referiu-se sua eminencia ao trabalho realizado pela LEC durante vinte e cinco anos e que foram de grande valia para a patria e para a Igreja. Suas palavras foram, assim, em primeiro lugar, de agradecimento a essa contribuição da LEC no esclarecimento, na orientação dos catolicos em relação à maneira de bem votar. Com a extinção desse organismo na ultima Conferencia Nacional dos Bispos a responsabilidade dessa orientação cabe a cada bispo em sua diocese. E em São Paulo essas atribuições são, agora, entregues à Confederação das Familias Cristãs. Ninguem melhor do que as familias para zelarem pelo bom governo, pela atuação daqueles que devem representar o povo nas Camaras e Assembleias. A Confederação das Familias Cristãs é uma entidade civica que vem realizando em São Paulo obra de inestimavel valor em varios setores que dizem respeito ao bem estar da coletividade. Ninguem mais capacitada do que a Confederação das Familias Cristãs para tomar a si a responsabilidade da orientação em materia politica. Essa orientação será feita através de uma grande campanha civica pela qual o eleitor terá elementos para ele proprio ajuizar do seu pronunciamento em relação aos candidatos. É um programa de esclarecimento para alertar os eleitores, mas o voto deve ser dado pela consciencia de cada um.

Falou o dr. Brito Viana expondo traços fundamentais da Campanha Civica que, com muita honra, fôra atribuida à Confederação pelo eminentissimo cardeal Motta. A Confederação continuará a trabalhar não só junto ao eleitorado mas solicitando dos candidatos o seu pronunciamento em relação a um programa minimo em que haja garantia para a defesa dos princípios cristãos em nossa patria.

O ALERTA AOS ELEITORES

Passando para a parte pratica da exposição o dr. Fabio de Aguiar Goulart, presidente da Confederação das Familias Cristãs, apresentou uma carta de adesão à Campanha Civica e que os eleitores poderão assinar na sede da confederação, à alameda Campinas, 833. Essa carta, dirigida ao presidente estadual da Confederação, diz o seguinte:

— «Sabendo que a Confederação das Familias Cristãs está empenhada em sua Campanha Civica para a melhoria dos costumes politicos em todo o País, venho por meio da presente carta lhe dar a minha inteira adesão, na esperança de ver, em futuro proximo, redimida a politica brasileira.

Como esta Campanha Civica tem por base um programa de reivindicações minimas a serem defendidas pelos candidatos a

cargos eletivos, quero, como testemunho de minha completa adesão à campanha, afirmar desde já que somente darei o meu voto, nas futuras eleições municipais, estaduais e federais, àqueles candidatos que tiverem assinado o compromisso de pugnar, com to o empenho, pela vitoria das reivindicações incluídas no Programa Minimo.»

CARTAZES

Os cartazes a serem difundidos dizem o seguinte: «Alerta cidadão! Dentre os candidatos do seu partido escolha os melhores:

Vote em candidatos cujo passado seja garantia segura do cumprimento daquilo que prometem.

— Não vote nos mentirosos e aventureiros.

Vote em candidatos realmente honestos e de caráter.

Não vote nos embusteiros e desleais.

Vote em candidatos compe-

PARA DEPUTADO



MARIO GONÇALVES; —

Nosso particular amigo e Presidente da Associação dos Funcionarios da Policia (Departamento de Investigações), é candidato a Deputado Estadual. Operoso, Trabalhador tem sido na policia um defensor do bem contra o mal e mais tem sido grande batalhador das causas do funcionalismo publico.

Assim, o funcionalismo publico em geral, tem um sagrado dever a cumprir: participar do pleito de 3 de Outubro, votando num verdadeiro defensor da classe. Como bom cidadão, você, funcionario publico dos mais longinquos rincões do Estado, tem o dever de votar a 3 de Outubro num líder legítimo da classe: Mario Gonçalves.

tentes e capazes. Não vote nos semi-analfabetos e inconscientes.

Vote em candidatos bons chefes de familia; não vote nos irresponsaveis e corrompidos.

Vote em candidatos autênticos trabalhadores, sejam empregadores ou empregados.

Não vote nos demagogos, falsos amigos do povo, que fomentam a luta de classes.

Vote em candidatos notaveis como homens de bem e de critério.

Não vote nos que usam o desleal e afrontosa propaganda eleitoral.

Vote em candidatos radicados em nosso meio.

Não vote nos oportunistas e estranhos aos interesses de nossa terra.

Vote em candidatos que trabalham e lutam pelo bem publico.

Não vote nos que sejam «apenas» amigos ou parentes.

Vote em candidatos que defendam o programa minimo da Campanha Civica.

Não vote nos incredulos e sem moral.

Cumpra o dever de votar bem pela redenção politica do Brasil.»

Kubitschek aceitou convite para visitar a Argentina

Carlos Florit, ministro das Relações Exteriores confirmou, diante de um grupo de jornalistas, que o presidente do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek avia aceito um convite de Arturo Frondizi para visitar a Argentina. Entretanto, acrescenta Florit, o presidente brasileiro ainda não informou quando os seus afazeres lhe permitirão realizar a viagem.

Respondendo a uma pergunta de um jornalista, Florit desmentiu que o ex-presidente Peron, atualmente exilado na cidade de Trujillo, tenha pedido permissão para asilar-se no Brasil, por intermedio das autoridades argentinas.

SUPLEMENTO "FULGOR"

Da «Folha Catolica» para os jornais do interior.

EXPEDIENTE

Diretor Responsavel
Eunildo Cremonesi
Diretor Comercial
Dr. Oscar Merino Moreno
Diretor Adjunto
Norival Vieira da Silva
Secretario
Galileu Nascimento

Redação, administração e publicidade

R. Riachuelo, 44 - 7.º and. conj. 71 - Fone: 35-7786

Este suplemento não podem ser vendido separadamente deste jornal. Rede circular isolado e produção parcial ou total proibida

Distribuição inteiramente gratuita com circulação em todos os municípios

AGRICULTURA

Reivindicam os Produtores um Preço Estimulo Para o Algodão

Ao se examinar a politica algodoeira nacional verifica-se um aglomerado de problemas que se arrastam desde o termino da ultima guerra mundial.

Há mais de uma decada que os produtores tem reclamado medidas que possam garantir efetivamente a produção e dar a essa lavoura as bases de uma cultura economica e progressista.

Os esforços desenvolvidos pelo governo do Estado no sentido de ergulmento da cultura do algodão, na zona meridional de São Paulo, tem sido anulados pela imprevidencia e ineficiencia das medidas adotadas pelo governo federal, e a politica cambial brasileira tem atuado como causa mais proxima de perturbação no setor algodoeiro.

Apesar da importancia que o algodão sempre apresentou na nossa balança comercial, nossas autoridades monetarias sacrificam de maneira rigida a sua produção.

PRODUÇÃO ALGODOEIRA

A ausencia de medidas de incentivo à produção algodoeira e condições adversas do tempo tem influido bastante para que a nossa produção seja deficitaria isso, alem de costumeiras pragas de parasitos.

De conformidade com dados publicados pela Secretaria da

Agricultura o desenvolvimento da produção algodoeira de 1942 a 1958 é a seguinte em toneladas metricas de algodão em caroço:

1942-43	1.089.450
1943-44	1.315.668
1944-45	639.915
1945-46	486.411
1946-47	491.556
1947-48	416.694

Ponto de Vista da Industria Textil

PREÇO MINIMO PARA O ALGODÃO

Em reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, o presidente deu conhecimento à casa do teor da exposição que o Sindicato encaminhara ao sr. Garibaldi Dantas, superintendente da Comissão de Financiamento da Produção, já tendo demonstrado, na reunião anterior, o quanto a fixação, com a devida oportunidade, da politica de financiamento representa para o encorajamento das atividades agricolas ligadas ao algodão.

Em sua exposição, acentuou o Sindicato: "Coerente com os seus pronunciamentos anteriores, dos quais cabe destacar a exposição feita ao sr. ministro da Fazenda, em data de 31 de julho de 1957, pelo officio n.º 1187, sempre entendeu este Sindicato que a fixação do preço minimo deve obedecer a um sentido economico, evitando-se as consequencias inflacionarias decorrentes do agravamento dos custos, particularmente quando o problema algodoeiro do País, em face da conjuntura internacional, e mesmo nacional, entre outros fatores, se deve orientar na constante melhoria da qualidade e na redução dos custos de produção.

Infelizmente, o que se vinha observando, em materia de fixação de preço minimo para o algodão, em São Paulo, desde a safra de 1952-53 era, invariavelmente, o estabelecimento de bases iguais ou superiores à media das cotações dominantes no mercado. Essa orientação só foi contrariada na safra passada, quando, para o nivel medio de Cr\$ 183,00, dominante no interior, deliberou o governo fixar Cr\$ 170,00.

Este Sindicato nunca foi contrario a que se estabeleçam beneficios que vise a estimular a produção algodoeira e remunerar, de forma razoavel e satisfatoria, a cotonicultura. Do mesmo passo, porem, sempre tem procurado alertar as nossas autoridades no sentido de que uma orientação menos logica na fixação do preço minimo determine, na sucessão das safras, um nivel que, na realidade, não seja o minimo, mas a consagração da media que etnha vigorado na safra agricola anterior, como a experiencia do passado nos tem revelado. Daí por que

sempre nos temos manifestado em apoio do criterio do custo economico e do financiamento tecnico, pois, se de um lado devem ser resguardados os legitimos interesses do cotonicultor, de outro, não podem ser esquecidos os interesses, não menos legitimos, da grande massa consumidora dos artigos manufaturados de algodão, cujos custos de produção não podem ser continuamente agravados por niveis incomportaveis, em decorrenca dos preços da materia prima.

Segundo os dados já apurados pela Secretaria da Agricultura, no interior do Estado, de acordo com os preços ali prevalentes nesta safra, pode-se concluir que a media geral da colheita de 57-58 será ao redor de Cr\$ 190,00/195,00, com as apurações finais da estação algodoeira em curso.

Nessas condições, a fixação do preço minimo do algodão não deve, de maneira alguma, afetar o atual "statuo-quo" dos custos na produção textil, face à constante queda do poder aquisitivo da grande massa consumidora dos artigos manufaturados, nem atingir às possibilidades de exportação dos excedentes da produção de materia prima o País, em virtude da estabilidade e até da redução dos preços do algodão concorrente, nos mercados internacionais.

Estamos certos de que, diante desses fatores, o governo saberá imprimir diretriz que, não desestimulando o desenvolvimento das safras algodoeiras da região sul do País, não venha agravar a delicada conjuntura que atravessa a industria de fiação e tecelagem deste Estado, em particular, a do País, em geral."

1948-49	629.322
1949-50	447.782
1950-51	612.196
1951-51	964.640
1952-53	653.651
1953.-54	584.642
1954-55	626.473
1955-56	520.000
1955-57	360.000
1957-58	420.000

Como se observa no quadro acima a nossa maior produção foi no bienio de 1943-44 e a menor foi no bienio de 1956-57 com uma produção de 1.315.668 e 3960.000 toneladas respectivamente.

PREÇOS MINIMOS

O governo do Estado objetivando o soerguimento da cultura algodoeira em nosso meio criou na Secretaria da Agricultura a Comissão de Defesa e Produção da Cotonicultura Paulista, integrada por elementos das classes interessadas.

Inicialmente resolveu-se encetar uma campanha de soerguimento da lavoura algodoeira paulista com a finalidade de recolocar essa produção na antiga escala que sempre desfrutou na economia nacional, não somente como fonte de divisa, mas também como base na industria de oleos alimenticios e a torta de alimentação animal.

A conclusão geral da campanha foi necessidade da fixação de um preço minimo de estimulo que possibilitasse aos nossos cotonicultores o ressarcimento de prejuisos anteriores e o proprio reerguimento dessa cultura.

ESTUDO

Em fins de julho passado a Secretaria da Agricultura encaminhou à Comissão de Financiamento da Produção um estudo muito serio sobre esse problema.

Esse trabalho informava que desde 1951 a cotonicultura paulista não apresentou uma safra que pudesse ser considerada boa, chegando-se a produzir uma safra de 117 arrobas por alqueire e de pessima qualidade o seu produto.

Essa sequencia de fracassos introduziu um pessimismo nos produtores que teve danosas consequencias para a economia da cotonicultura paulista.

Por outro lado esses fatores influram para que fossem corrigidos erros que se cometeram,

bem como julgou-se necessario uma ação objetiva em relação ao presente de coisas, através da qual a cotonicultura pudesse voltar aos seus melhores tempos.

Essas e outras razões fizeram com que a atual safra seja considerada como o fim de uma fase historica da cotonicultura paulista e o começo de uma nova era, com melhor aperfeiçoamento dos processos de cultura para enfrentar o desenvolvimento da tecnica por que vem passando a cotonicultura no mundo.

Esse pensamento dominante, de se imprimir novos rumos na cotonicultura, julga-se ser a politica mais acertada a dos preços de estimulo motivado pelas seguintes razões:

- 1) — Dissipar o pessimismo que assaltou inumeros produtores, alguns dos quais aparelhados para conseguirem boas produções;
- 2) — manter grande numero de braços na lavoura;
- 3) — possibilidade de aumento da renda bruta na cotonicultura;
- 4) — possibilidade de maior fornecimento de divisas para o país;
- 5) — melhoria possivel no abastecimento interno do oleo, torta e demais sub-produtos do algodão.

Todayia deve-se levar em conta que o "alto preço de estimulo" atrairia para a cotonicultura uma grande massa de produtores, muitos incapacitados para uma boa produção, elementos outros considerados marginaes e sub-marginaes.

Para evitar essa invazão e para melhor desenvolvimento da cotonicultura aconselha-se a adoção de areas de mais de 300 mil alqueires sendo esperado assim um resultado medio de 150 arrobas de algodão em caroço por alqueire, representando isso cerca de 230.000 por area o que daria uma produção suficiente para o abastecimento do consumo interno com larga margem de sobras para a exportação, e mais 40 mil toneladas de oleo refinado, 180 mil toneladas de torta oque cobriria perfeitamente todas as necessidades internas.

A superficie total de plantio fica na dependencia de inumeros outros fatores alem do preço minimo de garantia.

Seria pois recomendavel fixar o preço minimo em base que servisse de estimulo a fim de tender e levar a area de plantio acima de 200 mil alqueires.

Esse trabalho conclue por fixar em Cr\$ 183,00 o preço minimo por arroba de algodão em caroço tipo "5".

POSIÇÃO DE FARESP

Por seu lado a FARESP — Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, em diversas concentrações que fez realizar no interior e nas zonas algodoeiras do Estado, conclui por reivindicar um preço minimo de Cr\$ 200,00 por arroba.

Essa entidade de classe enviou à Comissão de Financiamento da produção uma detalhada e longa exposição onde declara que "a lavoura algodoeira que já possuiu acentuada prosperidade neste Estado encontra-se hoje em plena decadencia. Os depoimentos prestados por tradicionais cotonicultores constituem o ponto basico para examinarmos o problema do algodão".

"A maioria dos lavradores hoje deixou de alimentar esperanças no plantio do algodão. O pessimismo é quasi generico e tornou-se comum que plantar algodão é esperar prejuisos certos. Esse pensamento está tão arraigado que somente a fixação de um preço minimo, animador e razoavel, poderá atuar como fator de extirpação desse fenomeno psicologico".

Alega que as terras de cotonicultura estão sendo utilizadas para outras lavouras e invernaadas. Dificilmente serão reconduzidos à cotonicultura os capitais e a mão de obra que dela fugiram.

"Se politica de preços não atuar comofator estimulante para o produtor, na proxima safra a propria lei da oferta e da procura se encarregará de elevar os preços a niveis bastante altos a ponto de dificultar ainda mais a segurança da industria textil".

Varios fatores, como a deficiencia tecnica; sementes não satisfatorias, adubos e inseticidas caro, financiamento deficitissimo, exportadores e industriais com preços desfavoráveis, tudo isso tem levado os produtores ao desanimo.

As concentrações rurais no interior concluram que somente com a manutenção de um preço minimo de Cr\$ 200,00 por arroba pode vir de encontro aos anccios dos produtores e concorrer para o soerguimento da cotonicultura.

Depositário dos produtos "ETERNIT"
Aparelhos sanitários — Tudos galvanizados — Ferro fundido —
Brasilit — Metais — Chumbo

JOÃO LOURENÇO

Fabricante de calhas e condutores

FILIAL: MATRIZ:

Rua Dr. João Ribeiro, 567 Rua Antonio de Barros, 338
PENHA **S. PAULO**
Fone, 9-0752

NOVOS HORIZONTES NO COMBATE À GORDURA

Desde tempos imemoriais a massagem vem sendo um dos meios mais saudáveis e seguros para redução da gordura. Cada povo deu aos seus métodos características próprias. E, sem dúvida, o sistema japonês constitui, assim como seus extraordinários métodos de luta e defesa pessoal, o que há de mais racional e eficiente.

A massagem japonesa de redução é principalmente baseada na "cutelada", como é chamada pelos profissionais a rápida batida alternada da margem externa das mãos. De maravilhoso efeito, sua técnica é, entretanto, difícil e cansativa, o que restringe sobremodo seu emprego.

Agora, graças a engenhoso invento, a massagem japonesa está ao alcance de todos. Consiste o invento em um rolo de massagem cujo desenho reproduz a anatomia da parte externa lateral das mãos. Assim, ao rolar sobre o tecido muscular, efetua a mais perfeita e uniforme "cutelada", com todos os benefícios da famosa massagem manual japonesa.

A original criação está despertando grande interesse, não só das pessoas que desejam emagrecer, como dos próprios médicos, dada a grande variedade de aplicações deste tipo de massagem em celulites, flacidez, fadiga muscular, deficiência de circulação e na normalização do ventre após o parto.

É particularmente indicado nos casos de gordura localizada em que um regime emagrecedor é contra-indicado, de vez que emagrece não só onde é necessário, mas, também, onde não o é.

Cumpra salientar que, reproduzindo a anatomia lateral das mãos, o moderno rolo é isento de protuberâncias fortes, capazes de produzir hematomas (manchas escuras), sendo, portanto, inteiramente inofensivo.

Um pouco de culinária

BIFES ENROLADOS COM SALSICHAS

4 salsichas grossas, 4 bifes de alcatra, 1 calice de vinho branco seco, 1 cebola, 5 tomates, salsa, 1 dente de alho socado com sal, 12 folha de louro, 1 lata de ervilhas, 1 colher das de sopa de manteiga, queijo parmesão ralado.

Maneira de fazer:

1.a Etapa: Cortam-se os bifes de maneira que fiquem estreitos e compridos; tempera-se com sal e alho socado; coloca-se sobre cada um uma salsicha que deve ficar com as pontas aparecendo de ambos os lados. Enrola-se e prende-se com palitos.

2.a Etapa: Leva-se uma panela ao fogo com a manteiga; colocam-se os bifes e deixa-se coar um pouco; acrescentam-se as cebolas e os tomates em rodela, o vinho e o louro. Refoga-se bem e vai-se pingando água aos poucos até amolecerem — bifes e salsichas. Quase na hora de se retirar do fogo juntam-se ao molho as ervilhas e a salsa picada.

3.a Etapa: Retiram-se os palitos dos bifes. Colocam-se no centro do pato os bifes e cobre-se com o molho de ervilhas e tomates. Polvilha-se com bastante queijo ralado. Serve-se em seguida.

Nota — Se gostar, pode juntar ao molho 2 colheres das de sopa de "Ketchup" e 1 colher das de chá de molho inglês.

PURÊ DE BATATAS

1 quilo de batatas, 2 colheres das de sopa de manteiga, 1/2 ad de sopa de queijo parmesão ralado, sal e leite necessário.

Maneira de fazer — Descascam-se as batatas e leva-se para cozinhar em água e sal. Isto deve ser feito 30 minutos antes da refeição. Estando cozidas escorre-se toda a água e ainda enquanto quentes passa-se pelo espremedor. Leva-se uma panela ao fogo com a manteiga para derreter; junta-se rapidamente a massa de batatas, bate-se muito bem e quase na hora da servir acrescenta-se o leite quente aos poucos até ficar leve. Tempera-se com sal e queijo parmesão. Serve-se bem quente.

BOLO DE CERVEJA

250 grs. de manteiga, 2 1/2 xícaras de açúcar, 4 ovos, 3 xícaras de farinha de trigo bem cheias, 1 copo de cerveja clara, 1 colher das de sopa de fermento em pó, 1/2 colher das de café de raspa de casca de limão, 1 pitada de sal.

Maneira de fazer:

1.a Etapa: Bate-se a manteiga em creme e acrescenta-se, sempre batendo, alternadamente, o açúcar, as gemas, a cerveja, a farinha, o sal, as claras batidas em neve, a raspa de casca de limão e por último o fermento em pó desmanchado em 3 colheres das de sopa de cerveja, previamente retiradas do copo. Mistura-se tudo muito bem.

2.a Etapa: Deita-se a massa em forma untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo. Leva-se para assar em forno regular.

SOBREMESA Pudim de Bananas

Misture 1 xícara de Aveia Quaker com 2 bananas amassadas, 1 1/2 xícara de açúcar, canela a gosto e 3 gemas. Bata tudo o coloque numa forma untada com manteiga. Leve ao forno moderado e deixe durante 10 minutos. Retire do forno e ponha por cima do pudim as claras batidas em neve. Torne a pôr no forno, deixando por mais 5 minutos.

Biscoitos

Misture 125 gramas de manteiga, 120 gramas de açúcar e 2 ovos. Mexa a mistura, acrescentando aos poucos 200 gramas de Aveia Quaker, 100 gramas de farinha de trigo, 2 colheres de sopa de leite, 2 colheres de chá de fermento em pó e 1 gota de essência de amendoas. Trabalhe a massa durante algum tempo e depois estenda até que fique na espessura de 1/2 cm. Recorte com forminhas especiais. Assar em forno moderado

FEMININA

Depilação, arte difícil

Há três tipos de depilação: a mecânica, a química e a elétrica (a eletrocoagulação). Desta última (e, a propósito, da depilação com ar quente) apenas direi que só devem e podem ser praticadas por especialistas como os que trabalham em institutos de beleza conceituados.

A MECÂNICA

É feita com pinça em pêlos de três a quatro milímetros. O melhor sistema consiste em cobrir o pêlo com um emplastro, arrancando-o de uma só vez. É claro que isso é feito em pequenas superfícies. Ao contrário do que possa parecer, não é tão doloroso assim. Em todo o caso é preciso que haja certa habilidade por parte do operador e um pouco de coragem da parte do paciente.

O mais fácil coémprrar numa farmácia uma vela de ambarina. Faz-se a dissolução em banho-maria. Depois, com a ajuda de um pincel, passa-se no sentido inverso dos pêlos uma primeira camada sobre uma superfície pequena, que logo recoberta com uma tira de tecido macio. Então, com o pincel, estende-se por cima uma segunda camada da ambarina. Deixa-se esfriar, e, depois da solidificação, retira-se tudo de uma vez só.

A QUÍMICA

Os depiladores químicos agem pela desagregação dos pêlos rende à epiderme. São então, por assim dizer, «navalhas químicas», cuja ação é tão passageira e muito mais irritante que a de uma lâmina afiada.

BRONZES E CRISTAIS

Se alguém contar pelos dedos
Quantas alegrias provou
Pensará que foram brinquedos
Que criança má
O tempo quebrou...
Quem seguir a senda florida
Onde o bem se esquece do mal
Verá que há contraste na vida
Feitos de bronze e cristais
Bronze e tristeza que importa
Um novo dia, um clarão da
Laurora

Cristais
Cristais, sorrisos,
Luz da certeza
Tormento e paz
São bronze se cristais



CUIDADO COM A CUTIS

Reproduzimos aqui tres interessantes conselhos sobre o tratamento da cutis, feitos por Dorothy Gray — "tratamento basical - 2 - 3". Ellos:

LIMPE SUA CUTIS... Se a sua pele minha amiga, for seca, use um creme de limpeza para a pele seca. Se for normal, aplique o creme de limpeza suavizante e se a sua pele for oleosa prefira o creme de limpeza (liquefying).

ESTIMULE A SUA PELE... aplicando com algodão e leves palmadas uma loção à base de flor, de laranja para a pele seca ou normal. Se a pele for oleosa estimule com tonico especial para a cutis.

NUTRA OS TECIDOS... sabendo que o creme especial para a pele seca alimenta e rejuvenesce os tecidos. O creme para amaciar, mais leve, é indicado principalmente, para a pele oleosa.

Note-se, de passagem, que os portadores de eczemas e os intoxicados não devem nunca empregar um depilador químico.

Rótulos avulsos litografados a cores

Estoque permanente dos melhores modelos para qualquer engarrafamento

Etiquetas — Contra rótulos — Gargalos — Meias luas

Peça amostras com preços do nosso variadíssimo sortimento, contendo mais de 200 tipos diferentes

LITOGRAFIA IZIDORO NANÔ

Rua Maria Paula, 90 — Fone, 32-2874 — São Paulo
Há mais de 40 anos servindo as indústrias do país

ENTREVISTA

«É preciso deixar mais dinheiro ao município»

O interior continua abandonado. Essa afirmativa não é nossa é do próprio interior que sente diretamente as consequências de um regime legal errado e superado. Não queremos acusar governantes porque até certo ponto eles não são os culpados pela existência de anormalidade administrativas.

Culpados por esse estado de coisas são todos diretamente ligados, quer com administração quer com a legislação, estes com maiores parcelas deculpas. Urge mudar o sistema brasileiro de administração, descentralizando-a de modo a proporcionar às comunas os meios indispensáveis de sobrevivência e consequentemente os meios de progredirem. Comunas progredidas, ricas, significam um Brasil bem mais prospero, bem mais rico, bem mais independente.

Urge portanto imprimir-se uma nova orientação na política municipalista adotada em nossa terra a fim de torná-la eficiente como justamente recamam as comunidades brasileiras.

«Dessa forma o município tem que ser o eterno pedinte de empréstimos para atender às suas necessidades mínimas».

«Ora, nos Estados Unidos e citamos a república norte americana apenas porque lá o municipalismo é um fato — nos Estados Unidos repito o município retém 46% das suas rendas próprias, donde engar-se o progresso da nação norte americana não é decorrente dessa melhor divisão de rendas».

«No Brasil, prossegue o jornalista Fernando Fortarel, será necessária a reforma da própria Constituição Federal, das Constituições Estaduais e em São Paulo, além da reforma de sua constituição, também a reforma da Lei Orgânica dos Municípios, para que esta lamentável e insustentável situação se altere para melhor. Não tenhamos ilusões». «É preciso deixar mais dinheiro em cada município, autorgando-lhe ao mesmo tempo maiores encargos, para que o Estado e o País alcancem novo surto de progresso. Isto é municipalismo».

DESCENTRALIZAÇÃO

«E prossegue o jornalista Fernando Fortarel: «Em todas as atividades humanas a descentralização de administração, de rendas, de trabalho, de atividades, produz os melhores resultados».

«A centralização, principalmente a administrativa é condição «sine qua non» para a existência das ditaduras. De-

democracia é divisão de trabalho, de autoridade, de poderes. Donde se conclue que o municipalismo pratico não é apenas uma melhor forma de gerencia dos dinheiros publicos como também é um aperfeiçoamento do sistema democrático».

«Mais liberdade, mais autonomia, mais autoridade, mais recursos financeiros e também mais encargos e responsabilidades para as populações do interior, representados por suas camaras legalmente constituídas, eis o que preconizamos no programa do municipalismo pratico que pode ser encarado até com um sistema filosofico de organização social».

UM EXEMPLO

«Quando realizei na FOLHA DA MANHÃ a campanha contra a poluição de águas e a pesca proibida tive ocasião de presenciar fatos como este: um fiscal do município de Piracicaba multara um cidadão dessa cidade que estava pescando ilegalmente um peixe no rio Piracicaba. Essa multa, por incrível que nos pareça foi recolhida na Coletoria Federal de Piracicaba e revertida pois, totalmente para os cofres da União nada ficando para o município. Esse é o exemplo tipico do anti-municipalismo que prevalece em nossa terra, concluiu suas declarações o festejado jornalista Fernando Fortarel».

Sobre esse palpitante assunto a reportagem do SUPLEMENTO FULGOR ouviu judiciosas ponderações do jor-

nalista FERNANDO FORTAREL, veterano redator da FOLHA DA MANHÃ e um dos diretores da Associação Paulista dos Municípios.

Disse-nos s.s. — «O município ainda funciona apenas como fonte arrecadadora do Estado e da União. Dos impostos municipais 53% vão para a União; 35% vão para o Estado restando para o município apenas 12%».



O Jornalista Fernando Fortarel, um líder do Municipalismo

BALISAMENTO ELETRICO DOS AEROPORTOS DO INTERIOR

O coronel Faria Lima, secretario da Viação, em despacho aprovado pelo governador Jânio Quadros, autorizou a Diretoria de Aeroportos a determinar o inicio imediato das obras de instalação de balisamento elétrico nos aeroportos de Presidente Prudente, Bauru e Ribeirão Preto, objeto de contrato já assinado e enviado ao Tribunal de Contas. As obras dos aeroportos citados, em execução pela Diretoria de Aeroportos, em convenio com o Ministério da Aeronautica, acham-se bastante avançadas, segundo informou o engenheiro Alberto Coutinho, diretor de Aeroportos, que acaba de regressar da mesma viagem de inspeção aqueles campos de pouso paulistas.

São Paulo Terá Televisão a Cores

O crescimento e a natural evolução da televisão aqui em São Paulo, vem obrigando à constantes ampliações de suas instalações na Cidade do Radio. Presentemente está sendo construído mais um prédio com 3 andares, ao lado das instalações já existentes no Sumaré.

Serão instalados no novo edificio: um estudio exclusivo para publicidade dos anunciantes e um andar será destinado para o novo transmissor recentemente importado.

No referente aos comerciais ao vivo, será facilitado enormemente a tarefa dos encarregados da publicidade do Canal 3, pois poderão trabalhar com aparelhamento completamente separado dos demais estudios, havendo portanto mais tempo para a confecção e ensaios dos comerciais, com bastante antecedência e quem lucrara com isso será o telespectador, com apresentações modernas e agradáveis.

O deposito para as mercadorias de grande porte, tais como: televisores, geladeiras, móveis etc., resolverá o problema do atravacamento dos corretores, bem como o mesmo estarão a salvo de possíveis danos.

No segundo andar ficará instalado o estudio de gravação que servirá a Televisão, a Tupi e a Difusora. O mesmo contará com espaço suficiente para acomodar grande orquestra, sendo equipada com material de alta qualidade recentemente importado e terá um primoroso tratamento acustico.

No terceiro andar será instalado o novo transmissor do Canal 3, recentemente adquirido nos E.U.A. pelo seu diretor técnico sr. Mario Alderighi.

Trata-se de um transmissor RCA modelo T.T.6-L com potência de 6 kilowatts na saída e mais 5 kilowatts de ganho na antena, o que corresponde a 30 kilowatts efetivos, em lugar de 15 no transmissor que atualmente está instalado na torre do Banco do Estado de São Paulo, com potência redobrada poderá o Canal 3 abranger uma area muito maior, melhorando consideravelmente a recepção nas cidades do interior do Estado, inclusive certos bairros da Capital que pela sua topografia não a recebiam bem.

Outro detalhe do novo trans-

missor é que o mesmo serve tanto para imagem em preto e branco como para imagens a cores, coisa inédita entre nós.

E é pensamento dos chefes da "Taba" importar aparelhos-receptores especiais para a transmissão a cores, distribuídos por varios pontos da cidade com exhibições de "slides" e filmes a cores, propiciando ao paulistano essa novidade que será mais um marco plantado pela pioneira da televisão na America Latina.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro

A direção da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro está levando ao conhecimento dos interessados que seus cursos prévios, criados pelo decreto n.º 30.425, estão funcionando normalmente, dentro das provisões estabelecidas, com a finalidade de promover a integração de futuros alunos no ideal universitário, bem como de prepará-los para os exames de seleção que se realizarão em fevereiro vindouro. Esses cursos estão sob a orientação do professor Antonio Buschinelli e funcionam desde 5 de maio, distribuídos em quatro classes, sendo duas à tarde e duas à noite. Tem eles em vista as seções que a Faculdade está instalando, referente à historia natural, pedagogia, geografia e matematica. Para o segundo semestre letivo, que se iniciou a 1.º de agosto, estão previstas aulas de todas as disciplinas exigíveis para a admissão ao quatro cursos programados, estando já estabelecidos os planos do desenvolvimento que se estenderá até 15 de fevereiro. Não obstante ser inteiramente satisfatoria a frequência de alunos, esses cursos prévios, dada a possibilidade de desdobramento de turmas, ainda poderão receber novos candidatos.

NO CEMITERIO DE CAMPINAS

Jazigo perpetuo para sacerdotes salesianos reunião preliminar dia 6

Campinas (S). — A diretoria do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora determinou a construção de um jazigo no cemiterio de São Miguel e Almas, ligado ao cemiterio da Saudades, nessa cidade, para receber os restos mortais de todos os salesianos que faleçam em Campinas. O jazigo, que tem o tamanho de 4x8 metros, foi construído pelo sr. Otaviano Paiz, tendo capacidade para 18 gavetas. Numa delas já encontram os restos mortais do padre Sebastião Ortoeva, que faleceu na Escola São José, pertencente à Congregação Salesiana. Serão ainda trasladados os restos mortais dos seguintes padres salesianos: Domingo Zatti, João Lavizza, Leon Valery, alem dos leigos Isaias Quadri, Rafael Carril, José Togo e Carlos Meloni.

CASA NASCIMENTO

MAQUINAS DE COSTURA LTDA. IMPORTAÇÃO, INDUSTRIA E COMERCIO

ATACADO E VAREJO

Matriz: Rua Oriente, 307
Filiais: Rua Oriente, 333 — Fone 9-4104
Av. Celso Garcia, 381 — Fone 9-6078
Rua São Caetano, 112 — Fone 36-8607
Rua São Caetano, 36 — Fone 34-3158

Depósito: Rua Barão de Ladario, 91

SÃO PAULO

Máquinas de costura
Motores elétricos
Rádios
Fogões
Liquidificadores
Aparelhos de televisão
Artigos domésticos em geral

FOLCLORE

Pecas artisticas, feitas de barro: ocupação útil e agradável

Dona Bice D'Amico, em Santa Branca, nos conta de como veio a gostar dos trabalhos com barro — Vêu de noiva, outra ocupação caprichosa

Em Santa Branca, codadézinha proxima de Jacareí, encontramos um magnífico exemplo de artesanato, nos trabalhos de barro feitos por dona Bice D'Amico. Faz ela as mais variadas figuras, vasos, enfeites, tudo de barro, mas muito delicado, em virtude do extremo carinho dispensado pela referida senhora: uma estatueta de cerca de 30 cm. de altura, por exemplo, é feita com paredes de mais ou menos 3 milímetros de espessura, o que torna a peça delicadíssima. Porém, não se trata apenas da dificuldade em realizar tal serviço com tão fina camada do material; há também o capricho que d. Bice dedica aos objetos feitos por suas manheiras mãos: um vestido de mu-

lher é recoberto por uma estola, que fica saliente, como que voando ao vento... O mesmo acontece com aves, máscaras para parede, flores, etc.

NÃO GOSTAVA DE BARRO

Conta-nos d. Bice que detestava o barro, porque logo associava a êle a idéia de sujeira.

— Minha filha me falou para trabalhar com barro, e eu não queria saber disso. "Imagine! — eu me sujar com barro!" Mas resolvi experimentar. Entrei numa escola, e fiquei louca pela coisa.

Explica-nos d. Bice que cursou apenas dois meses, uma escola na Consolação, em São Paulo, mas depois saiu, porque desejava criar coisas importantes. Trabalha na modelação há uns três anos, "para distrair, por causa da monotonia de Santa Branca" — diz, acrescentando: "Não posso ficar parada".

ETAPAS

Na sua modéstia característica, conta-nos d. Bice D'Amico as fases por que passam as peças de barro feitas por ela:

- 1 — Manda preparar a matéria-prima.
- 2 — Modelagem (com muito cuidado).
- 3 — Secagem (as peças em repouso, dependendo a secagem das condições da temperatura).
- 4 — As peças são levadas para o forno elétrico, onde ficam de 8 a 9 horas.

5 — Retiradas do forno, são esmaltadas.

6 — Novamente no forno, onde permanecem mais cerca de 1 hora, de acordo com a electricidade, que varia muito em Santa Branca.

Se depois não ficarem boas, as peças serão retocadas e levadas ao forno tantas vezes quantas sejam necessarias.

VÊU DE NOIVA

Dona Bice faz ainda maravilhosos véus de noiva, com renda de Brujes. Esse renda se resume a pequenos cadarços, que são recortados e cos-

turados delicadamente num véu, formando flores e outros desenhos. Usa d. Bice "ambem "lacet pour Dentalle", para fazer fôlhas. Explica-nos nossa entrevistada ser preciso uns dois meses de trabalho constante para terminar um véu de noiva.

Vemos então como se pode ter uma ocupação útil, além de agradável, sem sair de casa. Dona Bice poderia vender seus trabalhos, e por certo alcançaria altos preços, mas não se interessa muito por isso, inclusive porque não possui tino comercial. E' artista...

Condecorado com a Ordem do Merito o jornalista Luiz Silveira

O Conselho Superior da Ordem do Merito, em reunião realizada sob a presidência do Grande Chanceler da Ordem, ministro Lafaiete de Andrade e Silva, ratificou, unanimemente a proposta do deputado Ulisses Guimarães, apoiada pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, concedendo a Ordem do Merito ao jornalista Luiz Silveira. A entrega da referida comenda será feita pelo presidente da Republica, em sessão solene a ser realizada no proximo dia 7 de setembro.

O FATO FOLCLÓRICO

A palavra folclore identifica, em conjunto, uma serie de maneiras de sentir, pensar e agir características das camadas populares das sociedades civilizadas. Proverbio e adivinhas, as rondas infantis, as danças e os autos populares como o sambá, o cateretê, as congadas e o bumba-meu-boi, a medicina das mezinhas e dos excetos, a vestimenta do vaqueiro e do gaúcho, a cerâmica e a renda de bilros, costumes rurais como o mutirão, as estórias e as lendas, a arte de construção de mocambos e casas de sapé, as superstições, etc. são manifestações da vida do povo que caem na categoria do folclore. Estes aspectos da vida popular nem sempre são uma criação especial do meio em que se movimenta o povo, mas embora de origem erudita ou semi-erudita, são aceitos e integrados pelo povo na sua vida cotidiana.

"Pesquisa de Folclore", de Edison Carneiro, pg. 7. Editado pela CNFL.

ALGUNS DISTICOS DE CAMINHÕES

Os disticos de caminhões — frases escritas nos parachoques — contem as mais variadas tendencias e opiniões do povo. Refletem maneiras de viver, religião, filosofia popular, amor, humorismo, etc.

Dos disticos que coletamos, damos abaixo alguns. São encontrados uns (ex.: «Deus nos guie», «Saiz da janela, curiosa») enquantos outros primam pela originalidade. Vejamos:

AMOR — tema dos mais usados:

«Amar foi minha ruína» — caminhão 14-40-09, SP (e outros).

«Sou querido mas amo minha esposa» — 15-88-74, SP.

«Donde estás corazón!» — 26-84-94, Caçador, SC

«Love is many splendored» — 12-84-35, Bocaíuva do Sul, PR.

RELIGIÃO — é o tema preferido de muitos:

«Quem busca a Deus nunca fica desamparado» — 41-36-62, Itapeicirica da Serra, SP.

«Deus nos acompanha» — 49-19-58, São Manuel, SP.

«Salve Maria» — 8-90-63, Arapongas, PR.

«In Hoc Signo Vinces» — «Deus nos guie» — 15-24-23, SP, (e muitos outros).

«Viva a Padroeira do Brasil» — 42-24-51, Jundiá, SP.

Após esses disticos, com os dois assuntos de maior preferencia — religião e amor — vejamos outros: «Falam de mim por despeito»; «Consciencia! Será que ainda vives?»; «Respeita o vovô»; Tomara que caia»; «Sou da mamãe»; «Saí da janela, curiosa»; «O Balxinho já chegou»; «Vou e volto»; «Vitamina para motorista é poeira»; «O salario do pecado é a morte».

Brevemente publicaremos outros disticos de caminhões, que são uma das interessantes manifestações espontanea e arraigadas do povo brasileiro.

Consagrada ao Divino a maior festa de São Luís do Paraitinga

Modas de moçambique — A festa antigamente, na palavra do "Dito" Pinto

A festividade de maior importancia de São Luís do Paraitinga, pequena e velha cidade da Serra do Mar, é a consagrada ao Divino Espirito Santo. Realizada em julho quando as colheitas estão completadas, ocorre uma enorme affluencia de gente da roça e de outras cidades, que para lá vão a fim de assistir à comemoração religiosa, a qual tem muitos aspectos folclóricos: companhias de moçambique, jongo, pau de cebo, leilão, João Paulino e Maria Angu, etc.

Este ano, a festa do Divino foi encerrada no dia 13 de julho. Os festeiros foram: Daniel Pereira Coelho e Maria Aparecida Coelho.

Houve jongo na noite de 12 para 13, e de 13 para 14. Não faltaram também o pau de cebo, os leilões, quatro companhias de moçambique, dança de

fitas, além da farta distribuição de comida ao povo, no mercado e na casa do festeiro. Era para ser realizada uma cavallhada, mas houve imprevistos, que impediram a representação da luta entre arabes e cristãos. No fim da festa, é costume "tirar" (escolher) o novo festeiro, mas o padre adiou tal escolha, provavelmente para evitar as manifestações pela pessoa escolhida — o que é outro costume da festa.

MODAS DE MOÇAMBIQUE

Damos abaixo algumas modas de moçambique, da "Companhia S. Benedito", do rio Acima:

Lá no céu tem uma rosa branca
Ns pés de Santa Maria
Mais depois da rosa branca
Desfoiô na Companhia.

O sr. Antonio Jesuino dos Santos, mestre (e às vezes contra-mestre) da Companhia São Benedito, explica que essa moda é cantada "quando se vai dançar numa casa: o pessoal pincha uma porção de rosa na Companhia".

Outra moda, saudando os festeiros:

O festeiro é bão
A festeira inda é mió.
O festeiro é ouro fino
A festeira é ouro em pó.
Quando dançam a "parte" chamada "passeando na rua", com os bastões colocados no chão paralelamente (como degraus de escada) cantam:
O meus irmão
Passê na rua
O meus irmão
Passê na rua.

Por fim, esta moda, cantada quando os moçambiqueiros se retiram:

São Benedito se despede
Nesta bençoada hora
Se despede dos senhor, das
[senhora]
Vai-se embora.

ANTIGAMENTE

Vamos agora transcrever um trecho de uma descrição das antigas festas do Divino em São Luís. Foi escrita por Benedito de Souza Pinto, velho conhecedor das coisas típicas de cidade. Transcrevemos o trecho em que ele se refere à distribuição de café com biscoitos às crianças, depois das alvoradas: "Mesa formada por tabuas arrumadas. Centenas de grandes tijelas sobre a mesa, balaies de taquara cheios de torradas, pratos com passoca de amendoim etc. Cada menino com su tijela e colher na mão. Vêm as grandes cafeteiras que chamamos "chaleiras". E' só grito da petisada Um diz:

"O seu Mendró
Café com motocó.
O seu Damião
Café com requeijão".

E café tanto na boca como jogavam por baixo da mesa, nas calças dos almofadinhas, e diziam:

"Viva a fartura
Que a miseria ninguém atura".

Como vemos, são interessantes parlandas conservadas e transmitidas pela literatura oral, nessa descrição do conhecido Dito Pinto.

GOMALACA — METAIS NÃO FERROSOS
Anilinas e Produtos Quimicos em geral
SADABRAS LTDA.
Importação, Exportação e Representações
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 255 — 4.º ANDAR
CONJ. 403 — FONE, 37-1327 — SÃO PAULO

REPORTAGEM

PROCURA-SE PETROLEO EM OLIMPIA

IMPONENTE E BELA essa terra de aço, perfura dia e noite o chão de OLIMPIA numa tentativa de extrair petróleo.

Tiveram início na segunda quinzena de Julho ultimo novos trabalhos, nos longos e cansativos que vem sendo feito, para localizar petróleo em territorio paulista e desta feita na prospera e bela cidade de Olimpia.

Alem das tentativas de varias companhias particulares em tempos passados — mil e uma vezes sabotadas por inconscientes interesses particulares e do truste internacional intesileiras — caga agora à PETROBRAS a tarefa gigantesca de ressados em ocultar a existencia de petróleo em terras brantear arrancar do soo handleirante o precioso «Ouro Negro». Com o nicio da perfuração do poço pioneiro de Olimpia, iniciada dia 24 de Julho ultimo, mais um importante passo é dado no sentido de encontrar petróleo nas terras férteis e ricas de São Paulo.

Temos ou não temos petróleo? poderá perguntar ingenuamente qualquer cidadão menos avisado. Nos respondemos afirmativamente. São Paulo tem petróleo. Agora resta saber se o truste internacional do petróleo vai deixar São Paulo extrair e refinar o seu ouro negro. Daqui de nossa redação o podemos apontar varias regiões petrolíferas de nosso g. andioso Estado.

Plínio Salgado o chefe integralista um dia falou que quando São Paulo produzir o primeiro litro de petróleo, litro e não barril, uma tremenda guerra civil arrebentará no Brasil provado pelo truste internacional. E' possível que sim, mas pode ser que não, porque, desde que o chefe integralista fez aquela profecia, as coisas mudaram muito, para pior na esfera internacional e assim como a Segunda Grande Guerra mundial obrigou a determinada potencia a nos permitir fundir o nosso ferro, nascendo assim Volta Redonda, possivelmente, os acontecimentos do oriente proximo podem influenciar essa mesma potencia em nos deixar extrair, refinar e utilizar o nosso petróleo. Aguardemos e retornemos ao assunto.

RETROSPECTO

Já há varios anos que se pesquisa petróleo em terras paulistas. Durante os anos de dita-

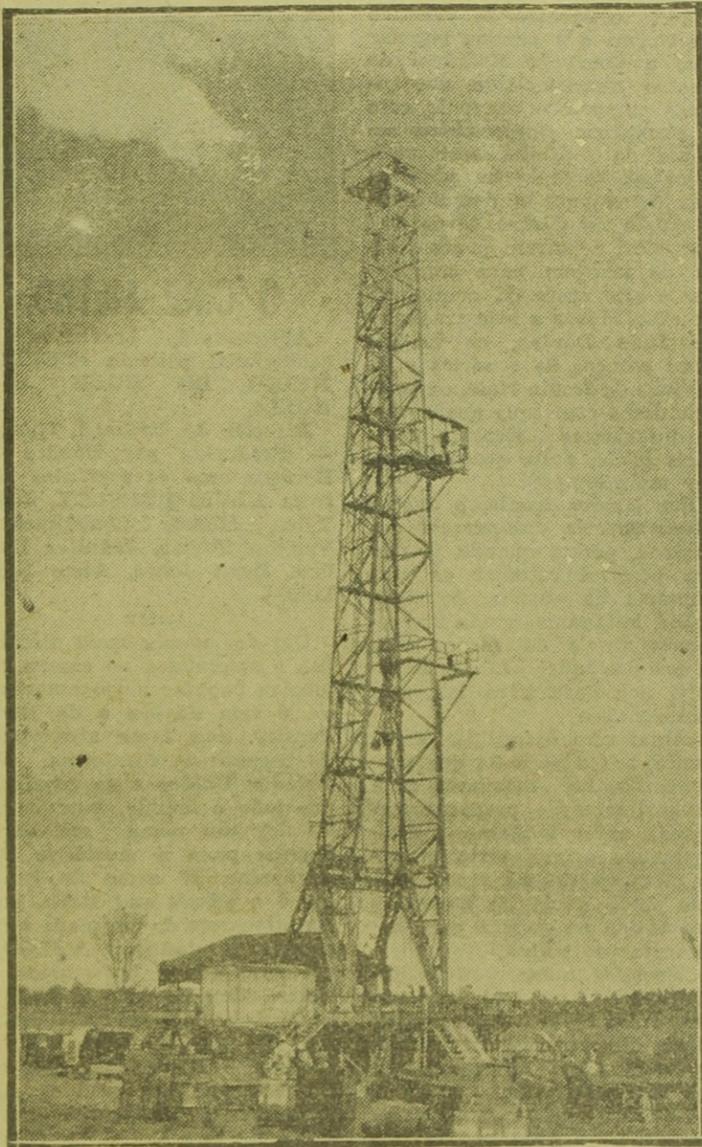
dura, falava-se a boca pequena que em Piracicaba havia petróleo. Falava-se até que se pegassemos uma espada e espetassemos-la no chão, ou mesmo, encostando o ouvido no chão, ouviamos o barulho do petróleo no fundo da terra. Praticamente as pesquisas começaram com as sondagens de Angatuba em 1952, depois em Piracicaba, posteriormente no Pontal do Paranapanema — Porto Epitacio — e depois em Rio Claro.

Dizem que estas perfurações deram resultados negativos. Teriam sido esses os resultados? Sabemos que em todas essas pesquisas os indícios da existencia do petróleo eram fartos, mas o petróleo esse não veio... será que o truste internacional sabe porque?

Agora estamos trabalhando em Olimpia, maravilhosa, uma das mais belas e velhas cidades do interior paulista. Terá ela a honra de ser a primeira cidade paulista a jorrar petróleo? "Se plantando dá" tirando tem.

O QUE DISSE LOBATO

Monteiro Lobato, justamente cognominado de Julio Verne do petróleo brasileiro, profetizou o petróleo do Amazonas, da Bahia e de Alagoas. Por profetizar essas coisas foi preso, espancado, não entrou para a brejeira Academia Brasileira de Letras e etc. Mas os fatos



estavam reunidas no patio. Todas vestem uniformes que elas mesmas confeccionaram. O orfanato é uma comunidade independente e autonoma.

vieram confirmar que o grande genio de Taubaté estava com a razão. Hoje estamos extraindo petróleo do Amazonas, em Nova Olinda, na Bahia e em Alagoas.

Em outras regiões do país, onde o Isaias do petróleo brasileiro afirmou que existe petróleo — nas lagoas fluminenses, no Maranhão, no Espirito Santo, no Mato Grosso, a PETROBRAS ainda não realizou (e quando realizará?) pesquisas petrolíferas.

Com referencia ao petróleo paulista Lobato era teimoso e não admitia qualquer discussão e afirmava que "o petróleo paulista só não havia ainda saído em virtude da sabotagem dos poços e da perseguição oficial às companhias".

Mas... os resultados das pesquisas realizadas em Angatuba, no Pontal do Paranapanema, em Rio Claro, em Piracicaba, foram dizem eles negativos. Quem está com a razão Plínio Salgado? Teria Monteiro Lobato cometido um engano com relação ao petróleo de sua terra?

O POÇO DE OLIMPIA

As pesquisas petrolíferas no Brasil se desenvolvem em cin-

co bacias — a bacia Amazonica, a bacia do Maranhão, a bacia do reconcavo baiano e a de Alagoas-Sergipe e agora a do Paraná a qual pertence a perfuração de Olimpia. Até hoje porém "não" se revelou a existencia de petróleo em escala comercial na região da bacia do Paraná.

Os poços de São Paulo, dizem, resultaram improdutos. No Estado do Paraná as pesquisas não foram mais animadoras. No Rio Grande do Sul e no Mato Grosso, estados que integram a bacia petrolífera do Paraná não foram feitas perfurações. Em Santa Catarina, nos municípios de Lages e Reserva foram feitas perfurações, cujos trabalhos prosseguem mas ainda sem resultados positivos, a não ser o de reserva que redundou em fracasso.

Os aparelhos usados no município santacatarinense de Reserva foram transferidos para Olimpia, tendo antes de ir para Reserva, iniciado esta mesma sonda, as perfurações do poço pioneiro do Pontal do Paranapanema, sendo depois substituída por outra capaz de maior profundidade.

O equipamnto que está sendo usado em Olimpia e modernissimo pesando o seu conjunto 100 toneladas.

A torre é da afamada marca "Lee Moore", do tipo inteiriço, não sendo montada em seções como as outras; montada no chão é suspensa por um poderoso guindaste e colocada no local demorando essa operação apenas meia hora.

Embora muitas centenas de quilômetros separem os municípios, em local, à margem da velha estrada de ferro São Paulo-Goiás, nas proximidades do rio Cachoeirinha, a seis quilômetros da cidade.

Os trabalhos de perfuração foram entregues a uma companhia particular — e Geo-Perfuradora — e são fiscalizados por funcionarios da PETROBRAS. O pessoal de campo é todo nacional, sendo os trabalhos dirigidos pelo tecnico norte-americano sr. Smith que já operou nas pesquisas de Piracicaba e em Presidente Epitacio.

Conforme declarações do engenheiro Alvim prestadas aos jornalistas essa perfuração irá até 2.860 metros de profundidade.

Pelos estudos de geologia efetuados na superfície do terreno presume-se, por seis conclusões, a possibilidade da ocorrência do petróleo sendo a primeira a uma profundidade de 500 metros.

Não tendo sido feito estudos mais demorados e mais profundos de geologia e geofísica nada se pode assegurar de positivo. Possibilidades porém existem.

Em relação ao que possa acontecer em Olimpia não há motivos para não ser adotada uma atitude otimista. Ainda há pouco tempo o geologo Salustiano de Oliveira Silva esclarecia que em cem perfurações pioneiras são descobertos onze campos de óleo e gás. Com essa probabilidade de sucesso, dizia, o pesquisador de petróleo deve ser um individuo profundamente otimista.

De qualquer maneira o poço de Olimpia, sendo um poço estratigrafico, oferecerá, através da amostragem, base segura para prosegimento da pesquisa de petróleo na região da bacia do Paraná.

PROCESSO

A perfuração por contrato na base de metro perfurado é o processo adotado pela PETROBRAS, no presente caso do poço pioneiro de Olimpia. Essa tecnica vem sendo aconselhada pela experiencia, pois resulta em maior rendimento, em economia preciosa de tempo e de dinheiro e em mais apurada tecnica. Por outro lado, permite a participação de terceiros — e no caso é a Geo-Perfuradora — que deve, sempre ser um interesse angulo a ser encarado pela PETROBRAS. O sistema abre ainda novos horizontes industriais através de um novo campo de produção; o equipamento para perfuração petrolífera.

MESTRE JOU & CO. LTDA.



Apresentam grande variedade de livros da Editora «Sintese» de Barcelona

AUTOR	TITULO DO LIVRO	PREÇO CR\$
Zitter:	Ciclismo Desportivo	100,00
Gladman	Baloncesto	100,00
Gladman	Como Depender-se si armas ..	66,00
Mayer	Aeromodelismo ..	250,00
Agut	Pescar es facil ..	200,00
Aramburu	Manuel des cazador	460,00
Margarit	Remo ..	130,00
Corbinos	Boxeo ..	200,00
Veno	Curso de magia ..	85,00
Dr. Vander	Diabetes, Su curacion radical ..	133,00
Dr. Vander	Hígado, Su curacion radical ..	133,00
Dr. Vander	Obesidad, Su curacion ..	83,00
Dr. Vander	Presión alta y vejez prematura ..	83,00
Dr. Vander	Reumatismo. Dolores y su curacion ..	83,00
Dr. Vander	Vitaminas (salud, energia y vigor por la alimentacion) ..	133,00
Specht	Tratamento termico de los metales ..	460,00
Alsina	Horticultura general ..	200,00

Diariamente MESTRE JOU & CO LTDA. importam os melhores livros estrangeiros sobre medicina, arte, direito, tecnica, desportos, economia, musica, fotografia, radio electricidade, pedagogia, psicologia, etc. Peça o nosso catalogo **SERVIMOS PELO REEMBOLSO POSTAL**
Rua Martins Fontes, 99
São Paulo

MACACOS HIDRAULICOS

Tipos JACARE' e GARRAFA

DOMENICO BERTETTI & CIA. LTDA.

AVENIDA SAPOPEMBA, 655 — SÃO PAULO

TEATRO - CINEMA - RADIO - TV

Página de
Americo Pellegrini Filho

ENTREVISTA

O conhecido e famoso ator e diretor de Teatro: Sergio Cardoso nos concedeu interessante entrevista na qual fala a respeito da peça que está apresentando desde o dia 7 do corrente, no «Teatro Bela Vista» «Amor sem despedida» que foi apresentada em Londres, escrita especialmente para a volta de uma grande atriz que estava na America do Norte que se chama Gertrudes Lawrence.

Entre os muitos problemas que devem ser enfrentados por uma Companhia teatral situa-se o do repertorio como um dos mais serios pois, dele depende quasi que exclusivamente o sucesso do empreendimento. O acerto na escolha da peça e, por vezes decisivo. Agravava-se diante do fato de ser



imprevisível a reação da crítica e do publico. Até que o pano caia sobre o ultimo ato, tudo será suposições, palpites, conjecturas... A esta incerteza, seguir-se-á um veredicto implacavel, restando apenas que nos alegremos ou nos resignemos com ele.

Mas a seleção de um repertorio não se baseia somente numa orientação artistica, na concepção de um plano cuja execução dará a justa medida das razões que serviram de base para a formação da Companhia.

Outros fatores, extranhos e variados, podem surgir, forçando a mudança violenta e subita dos projetos feitos com tanto carinho e cautela.

Foi o que se deu conosco: a «Vestido de Noiva» deveria seguir-se «D. João Tenorio» de Zorrilla, o nosso texto classico para 1958. Em seguida, iriamos a Bahia e voltariamos com a novidade absoluta de uma comedia musicada «Sexy» de Vicente Cataño. Nesse meio tempo seria estudado o

programa para o fim da temporada. Essa planificação feita, mas... o sucesso de «Vestido de Noiva» e a semana popular que a Comissão Estadual de Teatro patrocinou, a necessidade cumprir o convenio com a Prefeitura dando outra semana de «Uma Cama para três» alterações introduzidas nas datas para a nossa apresentação no Castro Alves de Salvador, deixaram pouco tempo de margem para compensar o alto custo da montagem de «D. João» e a bela tradução de Julló Dantas, os magnificos esboços de cenarios e figurinos de Irenio Maia, os compromissos com seus quase vinte interpretes ficaram para mais tarde, para quando houver mais tempo.

Por tragica ironia, o Castro Alves deveria desaparecer em chamas, porem quando já não era possivel retornar as seis semanas de ensaios de «D. João». Estavamos então nos retoques finais de «Amor sem despedida» que Lucia Benedetti nos dera para ler, sem compromisso...

«Amor sem despedida», felizmente, era a peça de que precisavamos no momento, nem havia tempo de preparar um grande autor moderno e muito menos outros texto classico, nem queriamos recorrer a essa meia dúzia de comedias que temos na gaveta para espetaculos de rotina.

Colocados numa posição toda especial, os três atos de Dapne Du Maurier são muitos menos que um manuscrito excepcional e bem mais que um espetáculo de rotina.

A autora, não querendo comprometer seu prestigio de novelista que «Rebeca» tornaria Internacional, cercou-se nesta sua primeira e unica experiencia teatral dos maiores cuidados, usando de todos os recursos classicos no genero: apresentou um ambiente no primeiro ato, criou uma situação no segundo e acabou por resolve-la no terceiro. Bem compreensivel. Trilhando com atenção um caminho que lhe era desconhecido, só se permitiu maiores liberdades naquilo que era o seu dominio a criação de personagens envoltas numa atmosfera sentimental impregnada de um dosado romantismo.

O proprio tema que escolheu não é inédito. Acreditamos, porem, que pouca gente poderia contar com o maior bom gosto a historia desse amor outonal, vivido enquanto o crepusculo tomba sobre o mar e as gavotas emudecem...



O CINE METRO

Apresentará, brevemente a sensacional película «PRISIONEIRO DO ROCK AND ROLL».

Direção de Richard Thorpe — Produzido por Pandro S. Berman com os seguintes actores: ELVIS PRESLEY, Judy Tyler, Mickey Shaughnessy, Vaughn Taylor, Jennifer Holden, Dean Jones, Anne Neyland.

.....

Um dos nomes mais discutidos e aplaudidos no campo da musica popular norte americana é sem duvida o de Elvis Presley. Sua fama atravessou de repente as fronteiras dos Estados Unidos e se espalhou por todo o mundo, fazendo de Presley um nome realmente magico para a mocidade em particular. E' arma de Presley é o «Rock and Roll», que ele interpreta de um modo todo peculiar e inimitavel. A M.G.M. val apresentar brevemente o ultimo filme de «ELVIS PRESLEY», intitulado «PRISIONEIRO DO ROCK AND ROLL» (Jailhouse Rock), película em CinemaScope, na qual os admiradores desse genero musical e de seu simpatico divulgador encontrarão o maximo que o cinema pode oferecer em materia de «rock and roll». Judy Tyler e Anne Neyland são os nomes femininos que enfeitam lindamente esse filme. «PRISIONEIRO DO ROCK AND ROLL» — Elvis Presley em seu elenco

Na opinião de muitos, Elvis Presley, representa um autentico fenomeno na musica popular americana: apareceu de repente e de repente tomou conta do publico de todo o continente. Tal o poder de uma personalidade, dizem uns, ou ou do «rock and roll», consideram outros. De qualquer modo, o nome de Presley, associado ao do «rock and roll» representa o maximo em materia de diversão musical. E é exatamente isso que a M. G. M. oferece a seu publico através do filme.

Um Aspecto do Cinema Nacional

Muitos são os que não acreditam no progresso do Cinema Nacional, julgando-no ainda muito remoto ou mesmo, tecnicamente imperfeito, não fazendo-o merecedor do bom conceito e da admiração dos espectadores em geral. Não há, entretanto, motivo para tal descreto, pois, muitas películas vêm sendo apresentadas com absoluto sucesso, ultrapassando, aliás, o exito esperado. Seria, por demais injusto se procurássemos relegá-lo a um segundo plano já que alcança uma posição, se não graduada, pelo menos de certo privilegio no mundo cinematográfico.

Escolhemos para esse numero a Cia. Brasilfilme, da qual, falaremos com bastante entusiasmo, pelo trabalho que vem desempenhando no campo em apreço.

Aqui vai, pois, um apanhado a respeito:

Sem muito alarde e vencendo dificuldades que noutros países são considerados insuperáveis, a empresa produtora de São Paulo, cujas atividades são desempenhadas nos estúdios da Cia. Vera Cruz — com apenas, dois anos de existencia e tendo, lançado somente quatro das sete películas que já realizou, conquistou nada mais, nada menos, do que 23 prêmios.

Vamos dar a lista dos prêmios atribuídos ao «Sêlo» Brasileiro e aos membros das equipes técnicas de filmes já lançados nos circuitos comerciais: em 1956 o «Sacy» — laurea do jornal «O Estado de São Paulo», destinado ao «melhor ator do ano» foi conferido a Fernando Beleroni, pelo seu desempenho em «O Sobrado». No mesmo ano o filme arrebatou o prêmio Governador do Estado, para «melhor direção», outorgado a Walter George Durst e Cassiano Gabus Mendes. O cenógrafo do mesmo filme, Mauro Francini, também fez jus e ganhou o premio Governador para seu trabalho. O «Prêmio Municipal» do ano foi também para «O Sobrado» na pessoa do escritor Erico Verissimo (melhor argumento) e Fernando Baleroni (melhor ator).

«O Sobrado», como é sabido, foi o primeiro filme lançado pela BRASILFILME. O segundo foi a comédia «O Gato de Madame», com Mazzaropi, direção de Agostinho Martins Pereira. O terceiro «Osso, Amor e Papagaios», direção de Carlos Alberto de Souza Barros e Cezar Memolo Junior. Os dois receberam prêmios para as seguintes categorias: «O Gato de Madame», «Prêmio Governador do Estado» para «melhor atriz», em 1956, ganho por Odete Lara que estrelava em cinema; «Prêmio Municipal», para «melhor coadjuvante masculino»,

recebido por Gilberto Chagas, ainda em 1956. No ano seguinte a comédia «Osso, Amor e Papagaios» arrebatava a laurea para «melhor argumento» e «melhor musica», esta assinada por Cláudio Santoro.

ESTRANHO ENCONTRO

Teve também boa aceitação o filme lançado este nome, exibido há pouco em Nossa Capital. Foi dirigido por Walter Hugo Khoury e contou com a singular apreciação dos criticos em geral. Em Curitiba, conseguiu na menos que cinco prêmios, portanto, isso bem pode firma-lo como produção de elevado valor.

«REBELIAO EM VILA RICA»

Sem duvida alguma a principal e mais significativa demonstração da BRASILFILME, foi o lançamento no transcurso da data de Tiradentes, celebrada dia 21 do mes de Abril em Ouro Preto, do filme «Rebelião em Vila Rica».

Ouro Preto, terra da Inconfidência Mineira, de que foi palco, reuniu naquele dia altas autoridades governamentais. O filme foi exibido no Cine Vila Rica, presentes o Governador Bias Fortes, o professor Clovis Salgado, Ministro da Educação, o Magnifico Reitor da Universidade do Brasil, Professor Pedro Calmon, o Secretariado do Governo Mineiro e, praticamente, a quase totalidade do povo da historica cidade mineira.

«UM VERDADEIRO SUCESSO»

Grande numero de exibidores e distribuidores mineiros, bem como intelectuais e jornalistas do Rio e São Paulo, assistiram ao espetáculo e manifestaram seus aplausos. Para se ter uma idéa do que foi a repercussão do acontecimento; basta dizer que logo após a projeção da película, o Governador Bias Fortes, teceu seus elogios, declarando à Imprensa que a realização, por uma produtora paulista, em território mineiro, constituia um intercambio cultural de inestimavel valor: «Felicito o povo e o governo paulistas por essa magnifica obra cinematografica que estreará ainda mais os laços entre o povo mineiro e o do grande estado bandeirante. Meu governo tem o maximo empenho em promover e estimular produções dessa categoria».

Tambem o Ministro Clovis Salgado e o Reitor da Universidade do Brasil prestaram declarações à Imprensa: «Trata-se de uma notavel realização em que, de par com o entreccho e a qualidade da interpretação, sobressae a beleza plástica da cor e dos locais filmados, bem como a musica do maestro Camargo Guarnieri. Raras vezes assisti filmes que empolgassem tanto e apresentassem, em especial, canções e comentario musical de tão profundo sentido e inspiração».

«Rebelião em Vila Rica», é um filme de profundo sentimento nacional e excepcional qualidade.

INDUPE

IND. DE ARTEFATOS DE PAPEL CELOFANE

LIMITADA

RUA DO ORATORIO, 804 — FONE, 95862

SÃO PAULO

SACOS E ENVOLTORIOS — IMPRESSOS DE 1 A 4 CORES — CELOFANE BRANCO E CORES

PAPEL PERGAMINHO GRANADO, ETC.

FORNECEMOS CORTES EM QUALQUER TAMANHO

INTERIOR

COMO FOMOS RECEBIDOS

Foi das melhores a acolhida que a gente boa e a imprensa sempre vigorosa e sempre sadia do interior dispensaram ao nosso SUPLEMENTO FULGOR.

O êxito alcançado logo com o primeiro numero ultrapassou a todas as nossas mais lisonjeiras perspectivas.

Quando programavamos este suplemento fizemos pensando no interior, na sua gente boa e acolhedora, na sua imprensa vigorosa e independente e para eles iam fazer esse suplemento e por isso acreditavamos em nossa vitória que outra coisa não é que uma vitória das grandes causas.

Esperavamos vencer com o tempo, como é proprio acontecer com os jornais e como aconteceu com todos os jornais. Pensavamos ir aos poucos, lentamente, trabalhando com persistencia. Mas a receptividade de nossa iniciativa foi imediata — o SUPLEMENTO FULGOR chegou e o povo gostou. Agora que oferecemos o nosso numero três, podemos dizer que a nossa causa, o nosso ideal está vitorioso e a vitória já está consolidada. Agora somente nos resta prosseguir em nosso ideal de fazer um jornal sadio, dedicado inteiramente às coisas do interior e aos interesses de sua gente boa.

Vale aqui registrarmos o que sobre o nosso SUPLEMENTO FULGOR escreveram alguns jornais interioranos. Vejamos: O LIBERAL, de Salto em sua edição de 27 de julho de 1958, N.º 437 — SUPLEMENTO FULGOR — Certamente o leitor já terá notado um consideravel aumento de volume no seu exemplar deste jornal. Acontece que estamos incluindo hoje o SUPLEMENTO FULGOR, que é uma publicação da "Folha Catolica", cadeia jornalística da qual passamos a fazer parte.

"O leitor certamente verá também que o suplemento em questão virá muito em seu beneficio, pois se trata de uma publicação seria, bem orientada, altamente educativa, e que não importará em acrescimo de preço do seu exemplar.

"Com esta nova apresentação, embora mensal apenas, estamos certos estaremos ampliando as fontes de interesse do leitor ao mesmo tempo colaborando para a divulgação de um órgão cultural de alto valor."

O CORREIO DE PIRAJUI, de Pirajui, edição de 23 de julho de 1958 N.º 214 escreve: "SUPLEMENTO FULGOR — O CORREIO DE PIRAJUI passará a distribuir mensalmente o SUPLEMENTO FULGOR, de "Folha Catolica", que se edita em São Paulo sob a direção do jornalista Eunildo Cremonesi. O SUPLEMENTO FULGOR, que é distribuido gratuitamente, contém variada materia, destacando-se as seções de esporte, entrevistas, folclore, reportagem, poesias, radio e cinema.

Aguardem no proximo domingo o SUPLEMENTO FULGOR que será distribuido anexo ao CORREIO DE PIRAJUI."

A FOLHA DO POVO de Tupã, edição de 22 de julho de 1958, N.º 100 escreve: "SUPLEMENTO FULGOR — Com a presente edição iniciamos a distribuição do apreciado SUPLEMENTO FULGOR, N.º 2, da "Folha Catolica" de São Paulo e dirigido pelos jornalistas Eunildo Cremonesi, Dr. Oscar Merino Moreno, Galileu Nascimento e Norival Vieira da Silva."

O BANDEIRANTE de Cantanduva, edição de 27 de julho de 1958, N.º 793 escreve: "O SUPLEMENTO FULGOR CIRCULARA COM O BANDEIRANTE — Temos o grato prazer de comunicar aos nos-

sos prezados assinantes que a partir desta edição incluiremos na distribuição d'O BANDEIRANTE, o SUPLEMENTO FULGOR da "Folha Catolica" de São Paulo.

Trata-se de um farto e magnifico noticiario de todas as partes do mundo, com o qual "Folha Catolica" tem a minia gentileza de brindar aos nossos leitores."

O ITU, de Itu, edição do dia 20 de julho de 1958, N.º 89 publicou: "HONROSA VISITA — Nossa redação recebeu com orgulho e muita satisfação, na noite de seis do corrente a visita do Exmo. Sr. Prof. Dr. Oscar Merino Moreno, dd. Diretor Comercial da "Folha Catolica" da Capital, vice-consul da Republica Dominicana em São Paulo e catedratico de filosofia e letras. Homem culto, educado e de simpatia irradiante, deixou-nos a melhor das impressões sobre a sua distinta pessoa.

"Solicitou-nos ficassemos encarregados de fazer dentro do jornal ITU, a distribuição periodica do SUPLEMENTO FULGOR, do jornal que representa e dirige com notavel brilho.

"Agradecemos a confiança e escolha que fez do nosso jornalzinho para tão importante missão, e desvanecidos ficamos quando S. S. disse-nos lamentar não ter conhecido antes o jornal ITU.

"Essa honra desvanecedora com que fomos honrados transferimos ao nosso povo e às nossas classes laboriosas, que realmente é quem tem todo o merito da evidencia do ITU.

A S. Excia. sr. Dr. Oscar Merino Moreno, nossos agradecimentos e parabéns pelo êxito do seu vitorioso jornal "Folha Catolica" baluarte dos preceitos de cristandade."

O PROGRESSO de Bananal, edição de 15 de julho de 1958 N.º 231 noticiou:

"FULGOR — Muito em breve iniciaremos intercalada em nossa folha, a distribuição do Suplemento Catolico FULGOR, uma oferta do grande jornal "A FOLHA CATOLICA".

O OESTE PAULISTA de Votuporanga, edição de 27 de julho de 1958, N.º 689 divulgou: "SUPLEMENTO FULGOR — Temos o prazer de apresentar aos nossos leitores junto à presente edição o SUPLEMENTO FULGOR, que doravante, uma vez por mês, acompanhará o OESTE PAULISTA aos lares votuporangueses.

"Editado pela "Folha Catolica", da Capital do Estado, o SUPLEMENTO FULGOR apresenta muita coisa de agradável e de interessante para o leitor que sabe apreciar a boa leitura. Dessa forma, o OESTE PAULISTA que há 14 anos tem sido o semanario preferido pelo povo da nossa cidade e região, é o primeiro a apresentar um suplemento e o faz com a certeza de estar obtendo aplausos, em vista de ser o SUPLEMENTO FULGOR realmente digno de ser apreciado."

UMA CARTA

O sr. Aurelio Mendes No-

MAIS 44 JORNALS DO INTERIOR AUMENTAM A REDE QUE DISTRIBUE O SUPLEMENTO FULGOR

Tiramos o primeiro numero do SUPLEMENTO FULGOR e o enviamos para o interior e quando tiravamos o segundo numero já a nossa cadeia havia aumentado de trinta e cinco cidades e agora radamos o numero de três e a cadeia está aumentada em mais quarenta e sete cidades que passam a distribuir o SUPLEMENTO FULGOR.

Esse acolhimento rapido, essa incontestavel demonstração de simpatia que estamos recebendo é plenamente justificavel e compreensivel.

Ao planejarmos o SUPLEMENTO FULGOR tivemos o cuidado de fazermos um jornalismo sadio, em tudo, digno de penetrar no seio da familia interiorana. Quizemos oferecer aos nossos leitores, calculados em cerca de quinhentos mil, algo novo, algo honesto, algo enfim que pudesse ser lido. Honestidade, independencia e criterio, eis a mormatividade de nosso trabalho.

Em elevado conceito de etica jornalística temos e iremos defender os superiores interesses dos municipios, mostrando aos Poderes Publicos e aos governantes e aos legisladores os grandes problemas interioranos, sem nos preocuparmos e sem usarmos a linguagem desabrida, a demagogia.

A linha que traçamos para o SUPLEMENTO FULGOR estava e está certa pois caso contrario não teriamos o êxito espetacular que estamos tendo.

HONESTIDADE, IMPARCIALIDADE, INDEPENDENCIA eis os três fatores basicos de nossa vitória.

Damos pois graças a DEUS TODO PODEROSO pela vitória que temos tido e lhe pedimos que «não nos deixe cair em tentações» a fim de podermos levar sempre vitoriosa essa vitória espetacular do jornalismo ideologico.

Hoje o SUPLEMENTO FULGOR é o jornalismo preferido no interior. Ele pertence às familias interioranas. E vocês queridos confrades e compadres da vibrante imprensa interiorana, a vocês tanto quanto a nos, se deve a vitória do SUPLEMENTO FULGOR que foi idealizado para acompanhar os jornais de nossas queridas cidades interioranas. A vocês companheiros o nosso sincero MUITO OBRIGADO por enquanto...

Eis as novas cidades onde, com a indispensavel colaboração dos respectivos jornais lo-

gueira, Redator Chefe do jornal O DEBATE, editado em Campinas enviou-nos uma atenciosa carta da qual destacamos: "Li, com maior interesse, o suplemento em apreço, o qual me causou a melhor impressão, pela variedade e escolha da materia, pela confecção grafica e tenho a certeza de que os assinantes e amigos de O DEBATE receberão com maior entusiasmo a iniciativa.

Esclareço que o jornal O DEBATE é apolitico, seguindo, todavia, uma orientação nacionalista não extremada. Vem alcançando em Campinas uma receptividade animadora sendo nosso proposito transformá-lo, dentro em breve, num jornal diario.

"Satisfeito em entrar em contato com o SUPLEMENTO FULGOR, aqui estou intieramente às ordens."

O EXTRAORDINARIO EXITO que vem alcançando no interior do Estado o SUPLEMENTO FULGOR, se bem que estivesse dentro dos nossos planos, não o esperavamos assim tão rapido, veio ultrapassar a todas as nossas melhores expectativa.

Sabiamos que venceriamos e que venceriamos bem, mas não assim num espaço de tempo tão curto. Esperavamos vencer para o futuro, paulatinamente, com o passar dos meses, mas em menos de sessenta dias, aumentamos a nossa cadeia com mais setenta e sete jornais, isso estava fora das nossas cogitações.

cais o SUPLEMENTO FULGOR vai circular também:

O TEMPO
Diretor — José Araujo Neto
AMERICANA

O ANDRADINA
Diretor — Euclides Rubio
ANDRADINA

O APARECIDA
Diretor — Antonio R. Valadão
APARECIDA DO NORTE

A CIDADE
Diretor — Anacleto Avelaneda
ALVARES MACHADO

A TRIBUNA
Diretor — José Pires Carvalho e Boanerles Massa
AVARÉ

O PROGRESSO
Diretor — Carlos Chermnandi
BANANAL

O BIRIGUIENSE
Diretor — Aterleio Ferreira Mendes
BIRIGUI

BRAGANÇA JORNAL
Diretor — W. Centini Junior e Omair F. Oliveira
BRAGANÇA PAULISTA

FOLHA DE BOTUCATU
Diretor — Pedro Chiaradia
BOTUCATU

CIDADE DE CACONDE
Diretor — Heitor de Almeida Ribeiro
CACONDE

O DEBATE
Diretor — Avrello Mendes Nogueira
CAMPINAS

O TEMPO
Diretores — Jophis Avalone e Carlos Avalone
DRACENA

GUARUJÁ JORNAL
Diretor — Inacio Teoforo Baracal
GUARUJÁ

O PANORAMA
Diretor — José Bruno Filho
ITANHAEM

A CIDADE DE ITAPIRA
Diretor — Benedito Martins
ITAPIRA

O IMPARCIAL
Diretor — Antonio Pedra Pereira
ITAPEVI

CORREIO DA SEMANA
Diretor — Oliveira Gomes
JARDINOPOLIS

O LAVINIA
Diretor — João Batista Pinto
LAVINIA

O LIMEIRENSE
Diretor — José Mendes
LIMEIRA

GAZETA DE LUCELIA
Diretor — Antonio A. Falcão
LUCELIA

A COMARCA
Diretor — Augusto Ferreira
MATÃO

A CIDADE
Diretores — Idanir A. Mones-so e J. F. Lopes
MIRANDOPOLIS

A COMARCA
Diretor — Nilo Severino
MONTE AZUL PAULISTA

A TRIBUNA
Diretor Cesar Monteiro
NOVA GRANADA

JORNAL DE PALMITAL
Diretor — Pedro Nigro
PALMITAL

O PIRAPOBENSE
Diretor — Dionisio Tretel
PIRAPOZINHO

O MOMENTO
Diretor — Farid Elmor
PIRASSUNUNGA

O MUNICIPIO
Diretor — Custodio Rodrigues
PRESIDENTE BERNARDES

A EPOCA
Diretor — Luiz Pinheiro da Silva
POMPEIA

O PROMISSENSE
Diretor — A. de Oliveira Serra
PROMISSÃO

CORREIO DO OESTE
Diretores — D. Caldeira Macedo e Vva. Sebastião Macedo
RIBETÃO PRETO

O POPULAR
Diretor — Miguel Caparros
RINOPOUS

SANTA IZABEL JORNAL
Diretor — João Pires Filho
SANTA IZABEL

O OESTE PAULISTA
Diretor — Esmar de Pierr
SANTO ANASTACIO

DIARIO DA TARDE
Diretor — Marcelino Cavalieri Junior
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

O 3 DE MARÇO
Diretor — Arlindo Previtali
SOROCABA

DIARIO DE SOROCABA
Diretor — Victor Cioffi da Lucca
SOROCABA

FOLHA DO POVO
Diretor — Aleixo Correia Neto
TUPÁ

O IMPARCIAL
Diretor — Belmor Ramos
TUPI PAULISTA

O UCHOENSE
Diretor — Paulo Birolli Neto
UCHOÁ

A IMPRENSA
Diretor — Pedro dos Santos Tatone
VAÇCA GRANDE DO SUL

CIDADE DE RIO CLARO
Diretor — Luiz Gonçalves Ribeiro Mancuso
RIO CLARO

FOLHA DE CONCHAS
Diretor — J. A. Benedito
CONCHAS

ESPORTES

ESCANDALO NO PUGILISMO NORTE-AMERICANO

Bert Grant, um dos juizes da Comissão de Box de Nova Iorque, foi preso há dias e acusado oficialmente de haver recebido somas de dinheiro de Hymie Walman, empresario novaiorquino, para falsificar os resultados de pelo menos cinco lutas de boxe.

Esses combates se desenrolaram de 1954 a 1958. O peso pesado argentino Alex Miteff, que pertence ao grupo de Wallman, participou de duas dessas lutas. Grant teria recebido um total de 300 dolares do empresario norte-americano. Entre as lutas cujos resultados puderam ser falsificados, devido à corrupção de Grant, citam-se:

Em março de 1957, a luta entre os pesos plumas Gil Caddili e Ike Chesnut. Chesnut, boxeador de Wallman, ganhou por pontos. Em junho de 1957, Alex Miteff e o alemão Willi Desmanoff; a vitória por pontos coube ao argentino. Em agosto de 1957, o peso leve cubano Orlando Zulueta e o norte-americano Frank Ippolito, vitória de Zulueta, boxeador de Wallman, por pontos. Em fevereiro de 1958, o argentino Alex Miteff e o cubano Nino Valdes; vitória discutida do argentino.

Para esse ultimo combate, declara a ata de acusação do procurador de Nova Iorque, Frank Hogar, Wallman teria prometido 100 dolares a Grant. Grant não foi designado como um dos dois juizes da luta, mas recebeu, não obstante, a soma prometida pelo empresario. Na propria manhã do encontro, Bobby Gleson, empresario do cubano, tinha declarado à Comissão de Box que «a luta estava decidida antecipadamente e que Miteff estava seguro de ganhar». A Comissão de Box efetuou um inquerito após o combate, mas não chegou a nenhuma reulturo, e Gleson se apressou em retirar a sua acusação.

Essa prisão é a primeira efetuada no quadro do inquerito efetuado por um grande juri de instrução de Nova Iorque sobre as atividades criminosas no box profissional norte-americano. Wallman tinha sido acusado varias vezes de ser «o agente direto» do gangster Frank Garbo.

Nove penalidades foram assinaladas na VI Taca do Mundo

SETE CONVERTIDAS EM TENTOS, UMA DEFENDIDA E UMA CHUTADA FORA — RELAÇÃO COMPLETA DOS «PENALTES»

Durante os 35 jogos do VI Campeonato do Mundo de Futebol, foram assinalados 9 (Nove) penalidades maximas. Sete foram convertidas em tentos e duas foram perdidas. Eis a relação completa dos «penaltes»:

- 1.º — Jogo Suecia x Mexico. — Liedholm marcou para a Suecia.
- 2.º — Jogo França x Paraguai — Amarilla marcou para o Paraguai.
- 3.º — Jogo Inglaterra x União Soviética — Finney assinalou para a Inglaterra.
- 4.º — Jogo Argentina x Irlanda do Norte — Corbatta marcou para a Argentina.
- 5.º — Jogo Alemanha x Checoslovaquia — Dvorak marcou para a Checoslovaquia.
- 6.º — Jogo União Soviética x Austria — Puschnik, da Austria bateu e Iachine defendeu.
- 7.º — Jogo Suecia x Hungria — Liedholm, da Suecia bateu, mandando a bola fora.
- 8.º — Jogo Argentina x Checoslovaquia — Corbatta marcou para a Argentina.
- 9.º — Jogo França x Alemanha — Kopa marcou para a França.

BENDITO O INTERIOR

É cada vez maior e mais auspicioso o progresso dos esportes, em todas as modalidades, no interior do Estado. Esse fenomeno que, evidentemente, não passa despercebido, processa-se concomitantemente às outras atividades. Dessa forma, quase que na mesma proporção que a hinterlandia concorre e contribue para a vida nacional sob os aspectos da economia e da produtividade, já aparece da mesma forma como elemento indispensavel, como uma parcela magnifica no que diz respeito à projeção esportiva não apenas no Estado, mas no proprio pais.

A magnitude dos esportes no interior não oferece, no entanto, o que poderíamos chamar de visão total, isto em virtude da sua impressionante extensão, mesmo que para tanto se tomem como ponto de partida algumas cidades de maior vulto. É muito dificil a fixação. No interior, o esporte é praticado na totalidade de suas modalidades, disso resultando como que uma especie de especialização, havendo cidades que se destacam de forma nitida no bola ao cesto, como Piracicaba, na natação, como Rio Claro e Mococa, no atletismo, como Campinas, numa especie de valores heterogeneos, cuja soma é quase impraticavel.

O futebol, como esporte nacional, cujas primeiras manifestações se fazem presentes já nos primeiros ensaios dos passos da criança brasileira, opera sobre o brasileiro uma especie de milagre da constancia, que se vai manifestando por etapas, à medida que os dias avançam. É evidente que o homem do interior não se livra da influencia do «soccer» e possui sempre o seu clube da terra e o seu clube da capital.

A Lei do Acesso e Descenso, embora cheia de falhas e apresentando aspectos condenaveis, inegavel e incontestavelmente, é um magnifico ponto de lançamento para o progresso do futebol interiorano. Em poucos anos de existencia já espalhou beneficios a mancheias, e nos dias que correm, a hinterlandia figura de fato, como uma das bases do nosso futebol. E não é preciso ser-se Nostradamus, pitonisa ou cartomante para ter a absoluta certeza de que estamos ainda bem no começo do desenvolvimento e do progresso tecnico e material do futebol no interior, tanto naquilo que diz respeito a agremiações, como

jogadores, em valor tecnico e de organização. Os estadios estão surgindo como sementes dadas em terras ricas. A rivalidade acentua-se e o proposito de aparecer cada vez mais, garante a formação de bons quadros, e desses, alguns jogadores realmente de valor, como se pode avaliar procedendo a um estudo sobre os conjuntos dos chamados «grandes», tanto de São Paulo como do Rio. Sim, muitos campeões do mundo vieram de clubes interioranos.

Ainda persistem muitas falhas e erros nas atividades futebolísticas da hinterlandia. Nem poderia deixar de ser assim. A evolução vertiginosa, o crescimento em proporções aritmeticas, trazem consigo certos perigos, às vezes fatais, existindo mesmo exemplos de extinção de alguns clubes, que não foram devidamente preparados para enfrentar de fato a nova trajetória a que se propuseram. Com o tempo, ressurgirão das suas

proprias cinzas, lembrando a lenda da Fenix. Outros, porém, suportaram o primeiro embalo, venceram as dificuldades da transição, e hoje já são parte integrante do cenario futebolístico nacional.

O futuro do futebol no interior é impressionante. Precisa, sem duvida, livrar-se de alguns defeitos e falhas, que também estão sempre presentes nos clubes da capital, com a diferença de que nos da hinterlandia eles aparecem sob vidro de aumento. E só com o decorrer do tempo, essas falhas e defeitos atenuar-se-ão, pois o desaparecimento é impossivel. Mas, já se notam progressos acentuados na disciplina, e principalmente, no aprimoramento tecnico, já que se está compreendendo melhor que o fator campo não se deve manifestar como intimidação ou ser interpretado como uma maior impunidade para o abuso da violencia. E isso constitui o verdadeiro caminho da consagração do futebol do interior. Estamos bem proximos, ou talvez, com um pouco de boa vontade, já chegamos mesmo, a ter na hinterlandia, grandes quadros como foram os do Paulista, de Jundiaí, Comercial, de Ribeirão Preto, etc, de tão saudosa lembrança.

A. MENDE

Morreu o homem mais gordo do mundo

Bremen, Indiana, Estados Unidos, julho — Roberto Hughes considerado o homem mais gordo do mundo, faleceu no dia 10 de julho na idade de 32 anos, Hughes, que pesava cerca e 325 quilos, foi tratado em sua propria «roulotte» estacionada fora do Hospital de Bremen, uma vez que o enorme volume do paciente tornava impossivel seu recolhimento no no interior da clinica. Nenhuma cama podia suportar o seu volume.

O jovem exhibia-se num circo local como fenomeno vivente. Tinha 1,82 metros de altura, e sua cintura media mais de três metros. Seu braço, no biceps, tinha uma circunferencia de um metro. Desde a idade de três anos, Robert Hughes cmoeçara a desenvolver-se de forma excepcional devido a uma disfunção glandular. Em sua familia toda, ele era o unico que tinha proporções anormais. O desenvolvimento anormal assumiu proporções enormes depois da puberdade. Aos dezoito anos, Robert podia vangloriar-se de pesar já 185 quilos. Seguiu-se uma época de paralização; mas depois, de repente, o processo de agigantamento continuou aceleradamente, engordando Hughes cerca de 200 gramas por dia. Em 1952 já era considerado o homem mais gordo do mundo. Todas as curas para reduzir as elephantescas proporções do «Ser Mais Gordo do Mundo», resultaram vãs. Como foram vãos os longos jejuns a que ele se submeteu.

Robert Hughes era de temperamento sossegado e quase sempre alegre. De vez em quando pedia à alguém que lhe lesse um livro de um humorista francês, «A Tragedia de Um Obeso», divetrindo-se muito e citando depois este ou aquele aforisma contido no livro.

Acedera em representar um numero de circo, mas de vez em quando rebelava-se, dando-se por doente. E de fato, esta-

va doente: a enorme gordura acabou por sufocar-lhe o coração. O caso de Robert Hughes foi objeto de estudos por parte de cientistas e medicos: mas ninguem conseguiu dizer algo de realmente positivo sobre o estranho fenomeno do «continuo crescimento da gordura» de que lee sofria. Em toda a historia dos grandes «gordos» não h; precedentes que nem de longe possam comparar-se ao caso de Hughes. (Ansa).

Aumento de chuva radioativa no Japão

Um cientista japonês anunciou em relatório oficial apresentado à Conferencia do Ano Geofísico Internacional, que uma experiencia atomica sovietica acarreta maior aumento de chuva radioativa sobre o Japão do que uma experiencia norte-americana.

O motivo é que a nuvem radioativa tem uma distancia menor a percorrer até o Japão, dos locais de ensaio sovieticos e, dessa forma, permanece mais intensa à sua chegada.

O dr. Y. Kawabata, chefe da divisão de observação do Departamento Meteorológico do Japão, declarou que o nível de intensidade das radiações tem aumentado constantemente desde que foi iniciado o estudo, em abril de 1955, e que o ultimo aumento «parece dever-se aos frequentes testes na Siberia e no Artico».

APARELHOS DE LUBRIFICAÇÃO

BOSZ

PARA TODOS OS TIPOS DE OFICINAS MÁQUINAS INDUSTRIAIS TRATORES AUTOMOVEIS ETC.

PRECISÃO E QUALIDADE A SERVIÇO DA LUBRIFICAÇÃO

VENDAS ATACADO E VAREJO

JOSÉ M. BOZZA & CIA.

RUA MARIA MARCOLINA, 392

Telefone: 9-6853

SÃO PAULO - Capital



NOTICIAS

"Boas Noticias para os Prefeitos"

Declarou-nos o sr. Cunha Bueno, vice-presidente do Directorio Regional do PSD e candidato a deputado federal:

"Trago boas noticias para os prefeitos do Estado de São Paulo. O Tribunal de Contas da União já fez o registro do credito necessario ao pagamento das quotas relativas ao imposto de Renda, no corrente ano. Em 7 do corrente foi autorizada a remessa da ordem do pagamento n. 14.566 à Delegacia Fiscal de São Paulo.

Assim sendo, esperamos poder dentro de alguns dias, dar novas informações sobre a data do pagamento devido aos Municipios paulistas". Na foto vemos o sr. Cunha Bueno.



CAMPANHA CONTRA A TRACOMA NO INTERIOR DO ESTADO

O governador Janio Quadros enviou despacho ao titular da pasta de Saude recomendando entendimentos com o Instituto do Tracoma com o objetivo de ser desencadeada intensa campanha profilatica, através dos medicos oculistas, nos seguintes municipios: Campinas, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, Catanduva, Dracena, Getulina, Limeira, Lins, Marília, Monte Aprazível, Promissão, São Carlos, São José do Rio Pardo, São Manuel e Sorocaba.

Frisou o chefe do Executivo, em seu despacho, que, no caso dos municipios de Santos e São Manuel, as facilidades de transportes devem ser obtidas através do comando da Força Publica na primeira cidade e das proprias unidades da Secretaria da Saude.

NA FOTO acima vemos uma linda vista panoramica da cidade de **ALVARES MACHADO**, uma das mais progressistas da Alta Sorocabana e onde o SUPLEMENTO FULGOR tem larga aceitação.

LIDER PARAGUAIO EM NOSSA REDACAO

Procedentes de Belo Horizonte, onde participaram a Conferencia Internacional de Assuntos Economicos, que se realizou na bellissima capital mineira passaram por São Paulo com destino ao Paraguai os srs. Pedro Chamorro, chefe da Delegação paraguaia àquela conferencia e gerente geral do Banco Nacional do Paraguai; Eladio R. Bueno, presidente da Camara de Comercio Paraguai-Brasil e os srs. Pastor Urbietta Rojas e Darwin Bauza.

EMPRESTIMOS E AUXILIOS PARA ENTIDADES E CIDADES DO INTERIOR

O governador Janio Quadros autorizou a concessão, pela Caixa Economica do Estado, os seguintes empréstimos: 3 milhões ao G. R. dos Empregados da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; 5 milhões de cruzeiros a Martinopolis, para serviços de pavimentação; 5 milhões de cruzeiros à Associação de Esportes Atleticos Prudentina, para a execução de obras do estadio; 10 milhões de cruzeiros ao Instituto Salesiano São Francisco, da Capital, para a conclusão das obras das suas escolas profissionais; 6 milhões de cruzeiros para a Prefeitura de Bilac, destinando-os à pavimentação da cidade; 5 milhões à Prefeitura de Pariqueiraçu, para a execução da rede de agua; e 10 milhões para o municipio de Lins, destinados às obras de pavimentação, alem de 3 milhões à Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Florida Paulista, para obras da entidade.

O chefe do executivo autorizou, ainda, a consignação, no orçamento de 1959, os seguintes auxilios: 800 mil cruzeiros à Santa Casa de Misericordia de Monte Alto; 500 mil cruzeiros à Prefeitura de Itanhaem, para as obras de construção da nova adutora; 100 mil cruzeiros ao municipio de Pinhal, para melhoramentos no estadio municipal "Dr. Fernando Costa"; 250 mil cruzeiros à "Cruzada Social de Santana", em Botucatu; 600 mil cruzeiros a Ribeirão Branco, para os serviços de ligação telefonica de Itapeva àquela distrito; 300 mil cruzeiros à Federação Universitaria Paulista de Esportes (FUPPE); 600 mil cruzeiros para a extensão da rede de esgotos ao distrito de Americo Brasiliense, em Araraquara; 2 milhões de cruzeiros à Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de Santos; 100 mil cruzeiros ao Instituto Nossa Senhora Aparecida, em Pirapozinho; 150 mil cruzeiros à Sociedade Civil Lar dos Meninos, de Presidente Prudente; 200 mil cruzeiros à A.A. Ferroviaria de Assis; 100 mil cruzeiros à parquia de Boa Esperança do Sul; 100 mil cruzeiros ao Nisei Clube, de Getulina.

60 MILHÕES DO IPESP
Em cerimonia que se realizará no proximo dia 31, no gabinete do governador Janio Quadros, presente o presidente interino do IPESP, prefeitos e vereadores dos municipios interessados, serão firmados os contratos de financiamento, pelo Instituto de Previdencia do Estado, de obras para ginasios, postos de saude, grupos escolares, escolas agricolas, postos policiais, cadeias e delegacias de policia, a trinta e quatro municipios, no valor de Cr\$ 59.922.486,40.

As municipalidades que firmarão contrato com o IPESP para a execução das obras em apreço são as seguintes: Poloni, Candido Mota, Marília, Serra Azul, Piqueroá, Buritama, Miracatu, Areias, Americana, Lucianopolis, Rincão, Iepê, Taciba, Fernando Prestes, Rio Claro, Vera Cruz, Nopoa, Pederneiras, Santo André, Bragança Paulista, Piranguí, Cananeia, Guaimbé, Pindorama, São José do Rio Preto, São Simão, Piedade, Igarapava, Suzano, Cubarão, Manduri, Porangaba, Cotia e Cosmorama.

OBRAS NO INTERIOR

O governador Janio Quadros autorizou a execução das obras de tratamento de agua do correjo que abastece a cidade de Lavrinhas, no valor de Cr\$.. 445.000,00. Aprovou, por outro lado, a construção do pontilhão

de acesso ao bairro de Viradouro, no distrito de Valentim Gentil, no valor de Cr\$ 657.566,50, bem assim a concorrência para a construção da ponte sobre o rio Ribeira, em Eldorado Paulista, no valor de Cr\$ 22.999.570,00 e que constitui obra do mais alto significado economico para a região.

Aprovou, também, o chefe do Executivo a concorrência para a construção da delegacia de Osasco, bem assim a contratação das obras dos seguintes postos de puericultura: em Presidente, Sertãozinho, Areopolis (São Manoel) e Corumbatai. Autorizou, igualmente, as obras de reforma e ampliação dos seguintes edificios: Grupo Escolar de Nuporanga, Grupo Escolar "Carlos Batista Magalhães", de Araraquara; Grupo Escolar de Santa Isabel; e Cadeia e Forum de Monte Aprazível.

O governador do Estado aprovou ainda a despesa de Cr\$ 986.834,00 referente à extensão da linha de transmissão de energia electrica ao distrito de Alvinlandia, em Garça, bem assim auxilio à Prefeitura Municipal de Aparecida, para serviço de energia electrica no distrito de Pedro Lemo.

Para obras de pavimentação, o governador Janio Quadros autorizou, também, empréstimo de 10 milhões de cruzeiros à Prefeitura Municipal de Luceia.

Autorizou, ainda, o governador do Estado, a despesa de Cr\$ 5.748.794,00, referente à desapropriações de imoveis necessarios ao serviço de abastecimento de agua dos bairros de Vila Madalena, Alto de Pinheiros e adjacencias.

VISITAS À NOSSA REDACAO

Temos a agrdavel satisfação de noticiar a visita que nos fizeram os nossos confrades e compadres de Santa Izabel srs. João Pires Filho, diretor do SANTA IZABEL JORNAL, prestigioso órgão jornalístico da simpatica cidade da cabeceira do Vale do Paraíba, que se fazia acompanhar dos jornalistas Virglio Frujuli e Darci Geraldo Vieira de Paulo, ambos emprestando a sua valiosa cooperação no referido jornal.

Deu-nos o imenso prazer de sua visita o confrade e compadre sr. José de Freitas, dinamico diretor do Jornal A CIDADE DE BARIRI editado na bela cidade que lhe emprseta o nome.

Com muita satisfação registramos também aqui a visita sempre agradavel do veterano homem de imprensa, o confrade e compadre Arlindo Previtali que com grande sucesso vem dirigindo em Sorocaba o vitorioso jornal O 3 DE MARÇO, de sua propriedade.

Aos amigos visitantes o nosso muito obrigado e quando vierem aqui pela capital venham tomar um quentão., aqui no SUPLEMENTO FULGOR.

Esteve também em vista à nossa casa o confrade e compadre Antonio Pedra Pereira Dantas responsavel pelo O IMPARCIAL tradicional jornal da gostosa cidade de Itapevi.

O IMPARCIAL é bastante largamente difundido nos municipios de Cotia, São Roque, São Bom Jesus de Pirapora, Santana do Parnaíba, Carapicuíba, Jandaia e outros municipios mais.

A mais completa organização de clichés, estereos, desenhos e retoques.

Rapidez e perfeição em materia de propaganda politica.

SILVA, AMARAL & CIA. LTDA.



AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 153

FONES, 33-4921 E 35-4048

BOA LUZ? CLARO!

Com lâmpadas

PHILIPS



...e ainda as valiosas
***Sugestões Luminosas PHILIPS**

*colecione-as!

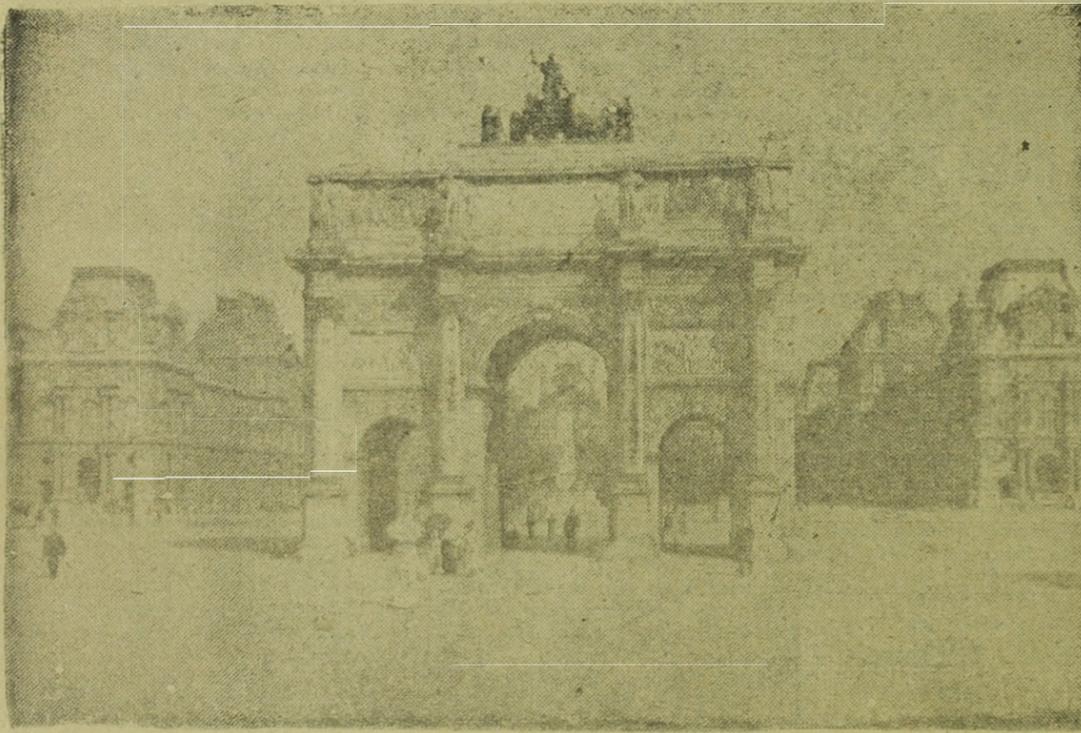
SUPLEMENTO

ANO I — SÃO PAULO — AGOSTO DE 1958 — N.º 3

de «FOLHA CATOLICA»



O Arco do Triunfo



Simbolo da França Eterna



e das Nações Livres